

**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

CAMPUS BARBACENA

*PROJETO
PEDAGÓGICO DO
CURSO
TÉCNICO EM
MEIO AMBIENTE*

Campus Barbacena

Reitor

Charles Okama de Souza

Pró-Reitora de Ensino

Gláucia Franco Teixeira

Diretora de Ensino/Proen

Imaculada Conceição Coutinho Lopes

Diretor do Campus Barbacena

Marcelo José Milagres de Almeida

Diretor de Ensino do Campus Barbacena

Alex Oliveira Botelho

Elaboração do Projeto Pedagógico

Colegiado do Curso Técnico em Meio Ambiente
Portaria número 190, de 24 de abril de 2019

Revisão Pedagógica

Valéria Bergamini

Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Histórico da instituição e do <i>campus</i>	1
2. DADOS DO CURSO	3
2.1. Denominação do curso.....	3
2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico	3
2.3. Modalidade de oferta.....	3
2.4. Forma de oferta.....	3
2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido	3
2.6. Legislação que regulamente a profissão	3
2.7. Carga horária total	3
2.8. Tempo de integralização	3
2.9. Turno de oferta	4
2.10. Número de vagas ofertadas	4
2.11. Número de períodos.....	4
2.12. Periodicidade da oferta	4
2.13. Requisitos e formas de acesso	4
2.14. Regime de matrícula.....	4
2.15. Atos legais de Autorização	4
3. CONCEPÇÃO DO CURSO	4
3.1. Justificativa do curso	4
3.2. Objetivos do curso	5
3.3. Perfil profissional do egresso	6
3.4. Áreas de Atuação	6
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	7
4.1. Matriz curricular	7
4.2. Prática profissional	7
4.3. Estágio supervisionado	9
4.4. Metodologia de ensino-aprendizagem.....	10
4.5. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem	11
4.6. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	12
5. APOIO AO DISCENTE	14
6. CORPO DOCENTE	14
6.1. Colegiado do curso.....	14
6.2. Coordenação de curso	14
7. AVALIAÇÃO DO CURSO	14
7.1. Avaliação Institucional	15
8. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	15
9. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC	16
ANEXO 1: MATRIZ CURRICULAR	19
ANEXO 2: COMPONENTES CURRICULARES	21
ANEXO 3: LISTAGEM DE INSTITUIÇÕES CONVENIADAS	41

1. INTRODUÇÃO

Este documento compõe o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) – Campus Barbacena. Trata-se de um instrumento normativo de importância para a comunidade acadêmica, baseado no Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (RAT), do IF SUDESTE MG, bem como na legislação educacional vigente. Apresenta o histórico institucional, justificativa, objetivo, perfil do egresso, organização curricular e os serviços de apoio.

1.1. Histórico da instituição e do *campus*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (CEFET-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por *campi* localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei, e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.

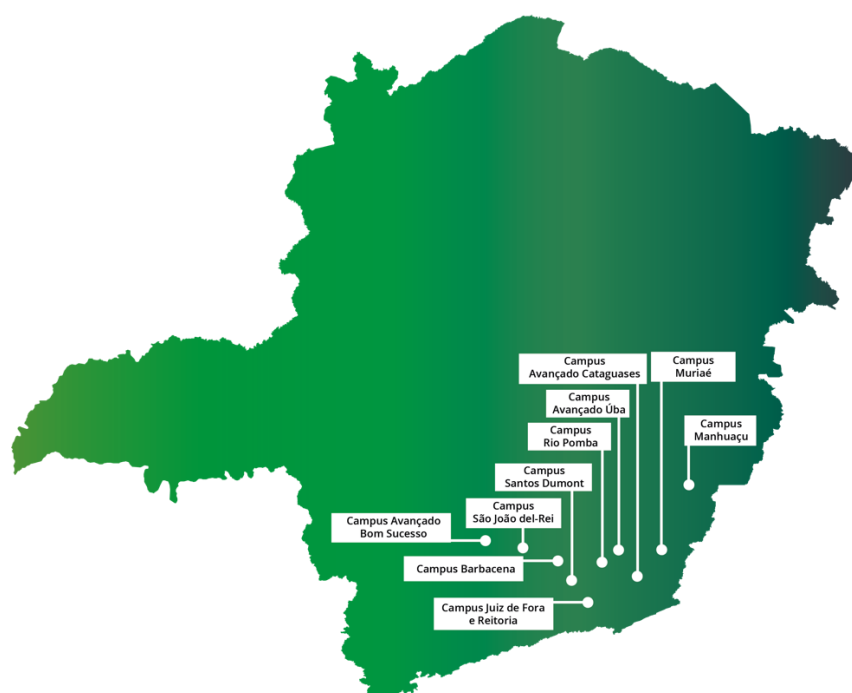


FIGURA 1. Mapa com a localização dos *campi* do IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Especificamente sobre o Campus Barbacena, contamos sua trajetória, que teve início em 1910. Em momento político de consolidação da República, a cidade de Barbacena (MG) ocupava lugar de destaque na política nacional e participava das grandes decisões nacionais. Então, reivindicou-se ao Governo Federal a instalação local do “Aprendizado Agrícola”, por meio do Decreto nº 8.358, de 09 de novembro de 1910. A finalidade da criação de uma nova escola era, particularmente, viabilizar e otimizar o cultivo de frutas nacionais e exóticas, além do ensino prático da fruticultura, em virtude da localização geográfica e do clima propício. Em 10 de dezembro do mesmo ano, a Fazenda Nacional destinou uma chácara para este fim, com área total de 4.950.138,64 m² e onde estaria sediado o futuro Aprendizado Agrícola de Barbacena.

Em 1911, começaram a ser construídas a sede e suas dependências, para então iniciarem-se as atividades escolares em 14 de julho de 1913. Pelo Decreto nº 22.934, de 13 de julho de 1933, foi mudada a denominação de Aprendizado Agrícola de Barbacena para Escola Agrícola de Barbacena, ainda subordinada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Entretanto, em 1946, uma nova lei fez com que a instituição se enquadrasse em uma das novas classificações existentes, alterando a denominação da unidade para Escola Agrotécnica de Barbacena.

Em 1955, em um novo governo, a denominação passou a ser Escola Agrotécnica “Diaulas Abreu”, e a subordinação passou ao recém-criado Ministério da Agricultura. Porém, o vínculo se modificou em 1967, ligando a Escola ao Ministério da Educação. Em 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passou à condição de Autarquia Federal. Por fim, com a Lei de Criação dos Institutos Federais, em 2008, passou a integrar o IF Sudeste MG, denominando-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena.

2. DADOS DO CURSO

2.1. Denominação do curso

Curso Técnico em Meio Ambiente

2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico

Ambiente e Saúde

2.3. Modalidade de oferta

Presencial

2.4. Forma de oferta

Subsequente

2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido

Técnico (a) em Meio Ambiente

2.6. Legislação que regulamente a profissão

- Lei nº 5.524/1968 - Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio.
- Decreto nº 90.922/1985 -Dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau.
- Lei nº 13.639/2018 - Cria o Conselho Federal dos Técnicos Industriais, o Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas, os Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais e os Conselhos Regionais dos Técnicos Agrícolas.

2.7. Carga horária total

1200 horas + 240 de práticas profissionais = 1440 horas

2.8. Tempo de integralização

Mínimo: 2 anos

Máximo: 5 anos (artigo 35, RAT, 2018)

2.9. Turno de oferta

Noturno

2.10. Número de vagas ofertadas

36 vagas

2.11. Número de períodos

4 períodos

2.12. Periodicidade da oferta

Anual

2.13. Requisitos e formas de acesso

Ter concluído o 3º ano do Ensino Médio. A forma de acesso será por meio de seleção, que ocorrerá conforme previsto no Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio (RAT) do IF Sudeste MG.

2.14. Regime de matrícula

Semestral

2.15. Atos legais de Autorização

O curso foi implementado em 2002, sendo ainda denominado como Curso Técnico em Ecologia e Meio Ambiente, conforme autorizado pela Portaria 63 de 10 de maio de 2002. Posteriormente, foi republicado no Diário Oficial da União de 13 de maio de 2002, Seção I, Página 22, tendo sido reconhecido pelo Ministério da Educação por meio do Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico NIC 23 004122/2004-78. Por fim, conforme Portaria 178 de 7 de outubro de 2009, seu nome foi alterado para Curso Técnico em Meio Ambiente.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Justificativa do curso

Nas últimas décadas, cada vez mais se intensifica em todo o planeta, a

preocupação com o meio ambiente. Neste sentido, ano após ano, os olhos do mundo se voltam com interesse crescente para o Brasil, em função de nossas grandes e variadas riquezas naturais. Tal fato, de saber público, vem exigindo de nosso país, não só devido ao interesse da comunidade externa, mas também em função de nossa própria necessidade de sobrevivência, a formação de profissionais cada vez mais capacitados quanto à busca de uma relação harmoniosa e sustentável com o ambiente onde vivemos, e do qual dependemos. Esta maior capacitação, por consequência, exige, cada vez mais cedo, a formação de profissionais com conhecimentos especializados na área ambiental.

Especificamente, quanto ao cenário regional, Barbacena fica situada na mesoregião do Campo das Vertentes, estando próxima, também, de municípios da Zona da Mata mineira. Águas que vertem nessa região vão alimentar rios de grande importância nacional, tais como o Rio Grande, o Rio Doce, o Rio Paraíba do Sul e o Rio São Francisco, sem esquecer que todas as águas têm grande importância local, uma vez que levam vida por onde passam.

Ainda, no município de Barbacena e na região, dentro de um raio de cerca de 50 km, desenvolvem-se atividades tais como as de produção de hortifrutigranjeiros e produção de flores, além da existência de indústrias de cimento e de curtume, unidades da Rio Doce Manganês S.A., uma unidade da Saint Gobain, fábricas de materiais e equipamentos profissionais, exploração minerária e atividades agroindustriais (laticínios, produção e abate de animais), dentre outras. E inserido nestas cadeias produtivas, está uma relação estreita com o uso do solo e das águas.

Soma-se também a este cenário, o avanço da legislação ambiental, a qual traz, cada vez mais, políticas públicas a serem desenvolvidas e deveres a serem cumpridos, pelos cidadãos e pelas instituições, públicas e privadas. Portanto, é grande a demanda por profissionais com formação especializada na área ambiental, que por ser uma área de estudo relativamente nova em nosso país, apresenta um número insuficiente de profissionais com formação adequada, presentes no mercado de trabalho.

3.2. Objetivos do curso

Formar profissionais para que tenham competência técnica, gerencial e humana, atuando com responsabilidade e ética no mundo do trabalho ambiental, com o foco no desenvolvimento sustentável, priorizando a dignidade de vida das populações, a

preservação ambiental e a produção limpa e saudável de alimentos e bens de consumo.

3.3. Perfil profissional do egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT (3ª edição, 2016. p. 29), o perfil profissional de conclusão do Curso Técnico em Meio Ambiente habilita um profissional capaz de:

- Coletar, armazenar e interpretar informações, dados e documentações ambientais.
- Elaborar relatórios e estudos ambientais.
- Propor medidas para a minimização dos impactos e recuperação de ambientes já degradados.
- Executar sistemas de gestão ambiental.
- Organizar programas de Educação ambiental com base no monitoramento, correção e prevenção das atividades antrópicas, conservação dos recursos naturais através de análises preventivas.
- Organizar redução, reuso e reciclagem de resíduos e/ou recursos utilizados em processos.
- Identificar os padrões de produção e consumo de energia.
- Realizar levantamentos ambientais.
- Operar sistemas de tratamento de poluentes e resíduos sólidos.
- Relacionar os sistemas econômicos e suas interações com o meio ambiente.
- Realizar e coordenar sistema de coleta seletiva.
- Executar plano de ação e manejo de recursos naturais.
- Elaborar relatório periódico das atividades e modificações dos aspectos e impactos ambientais de um processo, indicando as consequências de modificações.

3.4. Áreas de Atuação

Tanto o perfil quanto as competências supracitadas, preparam o egresso para atuar nos seguintes campos, conforme previsto no CNCT (2016, p. 29):

- Instituições de assistência técnica, pesquisa e extensão rural.

- Unidades de tratamento de resíduos.
- Profissional autônomo.
- Empreendimento próprio.
- Empresas de licenciamento ambiental.
- Unidades de conservação ambiental.
- Cooperativas e associações.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Meio Ambiente observa as determinações legais, presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), bem como em seu Referencial Curricular.

A seguir, são apresentadas as seguintes informações que compõem a organização do curso: matriz curricular, estágio supervisionado, metodologia de ensino-aprendizagem, acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e Apoio ao discente.

4.1. Matriz curricular

Consulte a Matriz Curricular (**Anexo 1**) e Componentes curriculares (**Anexo 2**).

4.2. Prática profissional

O Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio (RAT) aborda a Prática Profissional como atividade pedagógica obrigatória nos cursos técnicos. Configura-se como metodologia de ensino contextualizada, integrada, devendo ser realizada ao longo do curso e prevista neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A Prática Profissional visa possibilitar aos estudantes a complementação da formação profissional, a partir do desenvolvimento de habilidades práticas das situações reais em que haja a aplicação de conceitos teóricos.

No RAT, o Art. 3º estabelece que a prática profissional deve ser desenvolvida ou nos ambientes de aprendizagem, sendo intrínseca ao currículo; e/ou em situação real de

trabalho enquanto o Art. 4º aborda que as práticas profissionais devem estar, preferencialmente, ligadas à área de conhecimento do curso. O Art. 5º apresenta as atividades de prática profissional que podem ser consideradas para a formação dos estudantes. O Art. 6º orienta que a prática profissional tenha carga horária mínima a ser cumprida, a qual estará registrada no PPC; e o estudante escolherá, dentre as diversas atividades pré-definidas no PPC, aquelas que desenvolverá, atentando-se para a contabilização da carga horária máxima permitida para cada atividade. Quanto ao período de realização, com exceção de estágio, o qual poderá ser realizado somente a partir do término do primeiro período letivo do curso, as práticas profissionais poderão ser desenvolvidas a qualquer momento do decorrer do curso, desde que o estudante esteja devidamente matriculado, conforme normatização relacionada.

As práticas profissionais do Curso Técnico em Meio Ambiente estão listadas e descritas na Tabela 1, com a respectiva carga horária máxima, por atividade, que pode ser desempenhada pelos estudantes. A carga horária máxima total a ser cumprida, e que poderá ser considerada, é de 240 horas. Além das atividades mencionadas, pode haver o surgimento de outras não previstas neste documento, que deverão ser encaminhadas à coordenação do curso, para apreciação do Colegiado, que avaliará e definirá se a carga horária poderá ser considerada no cômputo total de horas.

Cabe ao estudante apresentar, junto à coordenação do seu curso, para fins de avaliação, a comprovação de todas as atividades de Prática Profissional que foram realizadas, mediante a entrega de cópia da documentação exigida para cada caso, e o preenchimento de formulário para cálculo da quantidade de horas realizadas. As informações específicas constam no Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos. Especificamente relacionado ao estágio, este deve ocorrer em concordância com a normatização institucional específica relacionada ao tema.

Tabela 1: Atividades consideradas como Prática Profissional do Curso Técnico em Meio Ambiente

Atividades vinculadas ao conhecimento científico e tecnológico do curso Técnico em Meio Ambiente	Carga horária máxima (h)
I - Projetos e programas de pesquisa (pesquisas acadêmico-científica e/ou tecnológica, individuais e em equipe) devidamente registrados	100
II - Atividades em programas e projetos de extensão com projetos orientados e devidamente registrados	100
III - Participação/organização de eventos acadêmicos e técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas, acadêmicas e outros da mesma natureza) da área de formação / atuação do curso.	100
IV - Projetos de Ensino: monitoria, treinamento profissional, intervenção, imersão social	50
V - Participação em cursos de capacitação, devidamente comprovados	100
VI - Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos e técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, semanas acadêmicas e outros da mesma natureza) da área de formação / atuação do curso	20
VII - Vivências de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria	20
VIII - Atividades culturais que tenham afinidade com a área de formação / atuação do curso, devidamente comprovadas	20
IX – Trabalhos voluntários em atividades e instituições, devidamente comprovados	50
X - Estágio supervisionado obrigatório	200
XI - Experiência profissional, comprovada, na área do curso	100

4.3. Estágio supervisionado

O estágio curricular supervisionado obrigatório do Curso Técnico em Meio Ambiente terá carga horária variando entre o mínimo de 150 horas e o máximo de 200 horas relógio, e deverá ser realizado entre o término do 1º Período e o prazo máximo para a conclusão do curso, obedecendo a regulamentação específica. A carga horária do estágio curricular deverá compor a carga horária total das práticas profissionais previstas, conforme consta na composição da Tabela 1, anteriormente apresentada.

O estágio poderá ser realizado em instituições de diferentes naturezas: municipais e estaduais, federais, governamentais ou não governamentais, particulares ou públicas. Para tanto, convênios deverão ser firmados com estas Instituições, visando

garantir a operacionalização com qualidade, de todas as fases previstas nessa modalidade de estágio. Vide no **Anexo 3** a listagem de instituições conveniadas.

O professor orientador do Estágio Supervisionado deverá ter atuação na área de conhecimento relacionada ao estágio pretendido pelo estudante, bem como pertencer ao quadro de servidores do IF Sudeste MG. Este será o responsável pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo estagiário. O acompanhamento cotidiano do discente será de responsabilidade de um profissional habilitado nos locais de estágio (instituição acolhedora do estudante). Para isso, devem ser seguidas as orientações presentes no Regulamento de Estágio.

O estágio é regulamentado pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante.

4.4. Metodologia de ensino-aprendizagem

As metodologias de ensino-aprendizagem adotadas pelo docente consideram os conhecimentos prévios dos discentes, sua autonomia e necessidades específicas, seus diferentes ritmos de aprendizagem e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Neste sentido, o aluno poderá solicitar aproveitamento de estudos, apresentar projetos ou solicitar atendimento especializado, caso tenha necessidades especiais, respeitando assim o ritmo de aprendizagem de cada um. Em relação às TICs, o discente do IF Sudeste MG - *Campus* Barbacena tem acesso digital e comunicacional, por meio do site institucional, sistema acadêmico e e-mail, facilitando a interação com a comunidade escolar. Além disso, as metodologias envolvem:

- Aulas expositivas, para discussões sobre as teorias necessárias ao exercício profissional;
- Aulas práticas em disciplinas afins, para consolidação das teorias aprendidas;
- Pesquisas, como subsídio ao aparato teórico e prático, incentivando o espírito investigativo;
- Exibição de filmes, fomentando o senso crítico;
- Estudos dirigidos, para complementação da aprendizagem;
- Dinâmicas de grupo, para simular desafios próprios do ambiente

empresarial;

- Participação em eventos e visitas técnicas, como atividades complementares;
- Atividades voluntárias de caráter solidário junto a Projetos de Extensão;
- Avaliações teóricas ou práticas, colaborando para o processo de ensino-aprendizagem.

4.5. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem

a) Instrumentos de Avaliação

De acordo com o Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio (RAT, 2018) do IF Sudeste MG, as avaliações deverão ser contínuas e diversificadas, obtidas com a utilização de vários instrumentos: exercícios, provas, trabalhos, fichas de observação, relatórios, autoavaliação e outros, valendo-se de, no mínimo, 3 avaliações a cada semestre (Artigo 45, RAT, 2018).

Os instrumentos e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados no plano de ensino e apresentados aos discentes no início do período letivo.

Sobre os resultados das avaliações, caberá pedido de revisão, devidamente fundamentado, desde que requerido em 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado, no setor de registros acadêmicos dos cursos técnicos.

b) Critérios aplicados para efeito de promoção ou retenção nos Cursos

Será APROVADO quanto ao aproveitamento, na disciplina, o aluno que alcançar:

- Nota igual ou superior a 60%; ou
- Média da prova final (RECUPERAÇÃO) igual ou superior a 50%.

Estará, automaticamente, REPROVADO na disciplina o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), independentemente da nota obtida.

Estará, automaticamente, REPROVADO na disciplina o aluno que obtiver rendimento menor do que 3,0, e deverá cursá-la integralmente em outro período (Artigo 51, RAT, 2018).

c) Recuperação (paralela e final)

A recuperação, organizada com o objetivo de garantir o desenvolvimento mínimo que permita o prosseguimento de estudos, será estruturada de maneira a possibilitar a revisão de conteúdos não assimilados satisfatoriamente, bem como, proporcionar a obtenção de notas que possibilitem sua promoção e será oferecida de forma paralela e ao final do período letivo (Artigo 52, RAT, 2018).

A recuperação paralela, de caráter obrigatório, será estruturada ao longo do período letivo com o objetivo de recuperar aprendizagens necessárias ao prosseguimento de estudos e visará garantir, a todos os discentes, oportunidades de aprendizagem que possam promover continuamente avanços escolares (Artigo 52, RAT, 2018).

A recuperação final ou prova final é de caráter obrigatório e será aplicada ao término do semestre letivo, respeitando o calendário acadêmico, de maneira a possibilitar a promoção do educando e o prosseguimento de estudos (Artigo 52, RAT, 2018).

Será submetido à prova final o aluno que, após ter sido avaliado ao longo do período letivo, obtiver frequência maior ou igual a 75% e obtiver nota total menor que 6,0 e maior ou igual a 3,0 na disciplina.

O valor da prova final será de 10,0 pontos.

O aluno será aprovado quando a nota final for igual ou superior a 5,0 pontos.

A nota final a ser registrada será a média aritmética dos rendimentos obtidos no período letivo e da prova final, não ultrapassando 50% do valor total.

4.6. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

De acordo com o Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio (RAT) do IF Sudeste MG, para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento ou a dispensa de disciplinas cursadas anteriormente em outra instituição ou, ainda, por meio de prova de proficiência por experiência adquirida:

a) Aproveitamento de Estudos

De acordo com o Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio (RAT) do IF Sudeste MG, para solicitar aproveitamento de disciplinas, o aluno

preencherá requerimento junto ao Setor de Registros Acadêmicos de Cursos Técnicos, no período determinado no Calendário Acadêmico. O solicitante deverá anexar as seguintes cópias autenticadas, ou acompanhadas dos originais dos seguintes documentos:

- Histórico escolar;
- Matriz curricular;
- Ementas e conteúdos programáticos desenvolvidos na Instituição de origem.

Os pedidos serão analisados pelo Coordenador do curso e pelo professor responsável pela disciplina e/ou professores da área de conhecimento da disciplina, em até 07 (sete) dias úteis após o recebimento do pedido (RAT, 2018, Art. 54.).

Para a aprovação da solicitação do aproveitamento de disciplina, é necessário que o conteúdo programático e a carga horária da disciplina cursada anteriormente corresponda a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento), da (s) disciplina (s) equivalente (s) oferecida (s) pelo IF Sudeste MG;

Não será concedido aproveitamento de disciplina:

- Quando o aluno, apresentar reprovação anterior na mesma disciplina;
- Quando não for reconhecida a equivalência do conteúdo do programa ministrado ao requerente e/ou da disciplina cuja dispensa é pretendida.
- Quando a documentação apresentada pelo aluno for incompleta e/ou insuficiente para análise.
- Quando ultrapassar o percentual de 60% (sessenta por cento) da carga horária total do curso, excluídas as horas destinadas ao estágio supervisionado (RAT 2018, art 53).

O aluno deverá frequentar as aulas da disciplina a ser dispensada até o deferimento do pedido de aproveitamento, se for o caso (RAT 2018, art 57).

b) Exame de Proficiência

Caso o aluno tenha experiência em alguma das disciplinas ofertadas no seu curso, poderá solicitar na secretaria uma avaliação teórica ou prática, denominada

proficiência, elaborada pelo professor e coordenador, na qual deve obter 75% da nota para ser dispensado de cursar a disciplina, de acordo com o art. 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (RAT 2018, art 58 e 59).

5. APOIO AO DISCENTE

Há no IF Sudeste MG- *Campus Barbacena*, uma gama de profissionais e serviços para atendimento ao educando, tais como assistentes sociais, psicólogos e pedagogos, dentre outros. Os nomes de servidores, contatos dos setores institucionais e horários de atendimento, bem como outras informações, estão disponibilizados no sítio eletrônico institucional.

6. CORPO DOCENTE

6.1. Colegiado do curso

O Colegiado do Curso terá sua composição conforme previsto no Regulamento Acadêmico de Cursos técnicos (RAT) do IF Sudeste MG. Também as competências, a duração do mandato, bem como os critérios e condições para a definição de quais membros da comunidade institucional poderão vir a participar do referido colegiado estão especificados no Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos (RAT) do IF Sudeste MG.

6.2. Coordenação de curso

Os critérios e condições referentes aos membros da comunidade docente que poderão vir a desempenhar a função de coordenador do curso, bem como as competências do coordenador de curso, dentre outros aspectos relacionados à citada função estão especificados no Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos (RAT) do IF Sudeste MG.

7. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso será conduzida pela equipe pedagógica e pela Coordenação Geral de Cursos, com a finalidade de nortear decisões que visem a qualidade no processo educacional. Para tanto, serão analisadas as fragilidades e potencialidades do mesmo, por meio de instrumentos definidos pelos setores responsáveis, que permitam a

avaliação:

- da consecução do projeto pedagógico
- dos índices de aprovação, reprovação e evasão
- das instalações e equipamentos disponibilizados
- da avaliação do docente, das coordenações, da direção e da equipe de apoio em geral.

Os dados serão analisados pela mesma equipe e disponibilizados individualmente aos professores, com o objetivo de auxiliar na prática docente, podendo assim ocorrer intervenções pedagógicas.

7.1. Avaliação Institucional

A realização da avaliação institucional será realizada pela Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) do campus, a qual atua de maneira integrada com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IF sudeste MG, por meio de metodologias próprias.

8. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IF Sudeste MG expedirá diploma de Técnicos de nível médio aos estudantes que concluírem todos os requisitos obrigatórios, conforme regulamentado no PPC do curso, de acordo com a legislação vigente e regulamento de emissão, registro e expedição de certificados e diplomas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

O histórico acadêmico é um documento oficial emitido pelo IF Sudeste MG ao Técnico de nível médio, no qual constarão as disciplinas em que o discente obtiver aprovação, aproveitamento ou dispensa, suas respectivas cargas horárias, o período em que foram cursadas, aproveitadas ou dispensadas e a média final (RAT, 2018, artigo 109).

- Para os discentes público-alvo da educação especial, em caso de realização de adaptações consideráveis (de objetivos e conteúdos), deverá ser expedido histórico contendo ressalvas sobre as adaptações realizadas e registradas na pasta do discente.

- A Instituição tem até 30 dias para a expedição do histórico escolar, após a solicitação do mesmo.

9. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

BRASIL, Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

_____, Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

_____, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____, Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

_____, Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

_____, Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112605.htm

_____, Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm

_____, Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm

_____, Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm

_____, Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Inclui a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

_____, Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõem sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11769.htm

_____, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm

_____, Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm

_____, Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/12764.htm

_____, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

_____, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm

_____, MEC. Resolução CNE/CEB nº06, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192.

_____, Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014 – SGP. Disponível em: <https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/pesquisaTextual/atoNormativoDetalhesPub.htm?id=9765&tipoUrl=link>

_____, Parecer CNE/CEB nº 07/2010 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192

_____, Parecer CNE/CEB Nº 5/2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&category_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192

_____, Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducoespecial.pdf>

_____, Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível

em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>

_____, Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/public/arquivos/legislacoes/Port-Normativa-021-2013-08-28.pdf>

_____, Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG. Juiz de Fora, 2018. Disponível em: [http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013\(atualizado%20em%20junho%20de%202014_comit%C3%AA%20de%20ensino\)_0.pdf](http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013(atualizado%20em%20junho%20de%202014_comit%C3%AA%20de%20ensino)_0.pdf)

_____, Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. 2014. Disponível em: <http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>

_____, Resolução CNE/CEB nº 05/1997. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf

_____, Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf

_____, Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

_____, Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

_____, Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192

_____, Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf

ANEXO 1: MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular do Curso de Técnico em Meio Ambiente

Vigência: a partir de 2021

Hora-Aula (em minutos): 45 minutos

	Código da Disciplina	Disciplina	Pré-Requisito	A/S	CH / Semanal	Total de Aulas	CH / Total
1º período		Operações com Computador	-	2	1:30	40	30:00
		Português Técnico	-	2	1:30	40	30:00
		Legislação Ambiental	-	4	3:00	80	60:00
		Introdução à Cartografia	-	2	1:30	40	30:00
		Química Ambiental	-	4	3:00	80	60:00
		Biodiversidade	-	4	3:00	80	60:00
		Qualidade da Água	-	2	1:30	40	30:00
		TOTAL		20	15:00	400	300:00
2º período		Meteorologia e Climatologia	-	2	1:30	40	30:00
		Matemática Aplicada	-	2	1:30	40	30:00
		Geologia e Solos	-	2	1:30	40	30:00
		Tratamento de Águas de Abastecimento	-	2	1:30	40	30:00
		Empreendedorismo	-	2	1:30	40	30:00
		Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	-	4	3:00	80	60:00
		Ecologia Básica	-	4	3:00	80	60:00
		Técnicas Topográficas Aplicadas ao Meio Ambiente	-	2	1:30	40	30:00
		TOTAL		20	15:00	400	300:00
3º período		Gestão Empresarial Básica	-	2	1:30	40	30:00
		Gestão da Qualidade do Ar	-	4	3:00	80	60:00
		Estatística Aplicada	-	2	1:30	40	30:00
		Conservação do Solo	-	2	1:30	40	30:00
		Silvicultura de Espécies Exóticas e Nativas	-	2	1:30	40	30:00
		Tratamento de Águas Residuárias	-	2	1:30	40	30:00
		Recursos Naturais Energéticos	-	2	1:30	40	30:00
		Educação Ambiental	-	4	3:00	80	60:00
		TOTAL		20	15:00	400	300:00
4º período		Recuperação de Áreas Degradadas	-	4	3:00	80	60:00
		Avaliação de Impacto e Licenciamento Ambiental	-	4	3:00	80	60:00
		Sistemas de Gestão e Certificação Ambientais	-	4	3:00	80	60:00
		Áreas Naturais Protegidas	-	2	1:30	40	30:00
		Segurança do Trabalho	-	2	1:30	40	30:00
		Gestão de Recursos Hídricos	-	2	1:30	40	30:00
		Auditoria e Perícia Ambiental	-	2	1:30	40	30:00
		TOTAL		20	15:00	400	300:00

Informações Adicionais	
Quantidade de Semanas no Semestre	20
Unidade de tempo de aula (minutos)	0:45
Carga Horária Total de Disciplinas	1200:00
Carga Horária de Práticas Profissionais	240:00
Carga Horária Total	1440:00

ANEXO 2: COMPONENTES CURRICULARES

NOME DA DISCIPLINA Operações com computador
Período: 1º
Carga Horária: 30 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Sistema Operacional Gráfico. Trabalhando com um sistema operacional gráfico. Gerenciador de Arquivos. Editor de textos. Editando Textos. Formatando Textos. Configurando Páginas, Margens, Cabeçalho e Rodapés. Inserindo Imagens e Tabelas. Criando Índices. Planilha Eletrônica. Elaboração de Planilhas. Inserindo Fórmulas. Formatando Células. Utilizando Gráficos. Imprimindo Textos e Planilhas. Ambiente para elaboração de textos, planilhas e apresentações e outros arquivos online e de forma colaborativa.
Bibliografia Básica: 1. BARROS, Maria Silvia Mendonça de. Excel 2019 avançado . São Paulo: Senac, 2019. 2. PIMENTEL, Leonardo. Word 2019 . São Paulo: Senac, 2019. 3. REIS, Wellington José dos Reis. LibreOffice Impress 4.2. Dominando Apresentações . São Paulo: Viena, 2014.
Bibliografia Complementar: 1. VELLOSO, Fernando. Informática: Conceitos Básicos . São Paulo: GEN LTC, 2017. 2. SIMÃO, Daniel Hayashida. LibreOffice Calc 4.2. Dominando as Planilhas . São Paulo: Viena, 2014. 3. JUNIOR, Cícero; WILDAUER Egon Walter. Informática Instrumental . Paraná: Intersaberes, 2013. 4. MANZANO, José Augusto N. G. BrOffice.org 2.0: guia prático de aplicação . São Paulo: Érica, 2011. 5. MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Benini. Informática: Conceitos e Aplicações . São Paulo: Érica, 2009.

NOME DA DISCIPLINA Português técnico
Período: 1º
Carga Horária: 30 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Considerações sobre a noção de texto. Tipos de composição. Gêneros textuais. Coesão e coerência textual. Expressão oral: seminário. Gêneros textuais acadêmicos. Gêneros textuais do meio de circulação profissional. Revisão de tópicos de conhecimentos gramaticais.
Bibliografia Básica: 1. ANTUNES, Irlandé. Análise de textos: fundamentos e práticas . São Paulo: Parábola Editorial, 2010. 2. DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino . 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. 232p. 3. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . 3.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. v.2. 295 p.

Bibliografia Complementar:

1. ABREU, Antônio Suárez. **Curso de redação**. 12.ed. São Paulo: Ática, 2012. 168 p.
2. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 5.ed. São Paulo: Ática, 2012. 432 p.
3. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17^a ed. São Paulo: Ática, 2010. 431p.
4. MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de texto**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 202 p.
5. VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. Tradutor Clarisse Madureira Sabóia et al. 13.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 327 p.

NOME DA DISCIPLINA

Legislação Ambiental

Período: 1º

Carga Horária: 60 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Direito ambiental e seu contexto histórico. A formação do direito ambiental. Supremacia da Constituição Federal. Processo legislativo. Princípios constitucionais do Direito Ambiental. O sistema federativo e as competências normativas e administrativas em matéria ambiental. A hierarquia das Normas. Política Nacional do Meio Ambiente e seus instrumentos. Organização e funcionamento do SISNAMA. Legislação nacional ambiental. Responsabilidade civil, administrativa e criminal ambiental. Tratados e convenções ambientais internacionais.

Bibliografia Básica:

1. ANTUNES, Paulo Bessa. **Direito Ambiental**. 20aed. São Paulo: Atlas, 2019.
2. GRANZIERA, Maria Luiza Machado. **Direito Ambiental**. 5a ed. Indaiatuba: Foco, 2019.
3. MACHADO, Paulo Afonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. 25a ed. São Paulo: Malheiros, 2017.

Bibliografia Complementar:

1. FIORILLO, Celso A. P. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. 18a ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
2. LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquemático**. 24a ed. São Paulo: Saraivajur, 2020.
3. MILARÉ, Edis. **Direito do Ambiente**. 11a ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.
4. SILVA, José Afonso. **Direito Ambiental Constitucional**. 11a ed. São Paulo: Malheiros, 2019.
5. SIRVINSKAS, Luis Paulo. **Manual de Direito Ambiental**. 16a ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

NOME DA DISCIPLINA

Introdução a Cartografia

Período: 1º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

- Estudo da Cartografia, suas características e instrumentos.
- Representação da Terra, como base na leitura e interpretações de mapas planialtimétricos .

- Geoprocessamento.
- Espaço Geográfico e Informação Espacial.
- Sistema de Informação Geográfica (SIG).
- Análise Espacial e Geoprocessamento para Projetos Ambientais; Tecnologias para elaboração e Geração de Base de Dados Espaciais; Geoprocessamento na análise e investigação, uso de GPS aplicado ao estudo do Meio Ambiente.

Bibliografia Básica:

1. DUARTE, P.A. Fundamentos de Cartografia. 2a Ed. – Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.
2. FITZ, P. R. Geoprocessamento sem Complicação. São Paulo. Ed. Oficina de Texto. 2008.
3. SILVA, J. X.; Zaidan, R. T. Geoprocessamento e meio ambiente. 1a Ed. Bertrand Brasil, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. De Lemos, A. I. G.; Galvani, E. Geografia, Tradições e Perspectivas - interdisciplinaridade, meio ambiente e representações. Editora Expressão Popular. 2009.
2. JOLY, F. A Cartografia. Campinas, Papirus Editora, 1990.
3. ATLAS Geográfico Escolar/IBGE. 2ª ed., Rio de Janeiro: IBGE, 2004, 204p.
4. ROCHA, J. A. M. R. GPS: uma abordagem prática. 3ª ed. Recife: Ed. Bagaço. 2002, 184p.
5. LIBAULT, Andre. Geocartografia. São Paulo: Nacional: USP, 1975. 388p.

NOME DA DISCIPLINA

Química Ambiental

Período: 1º

Carga Horária: 60 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Substâncias químicas prejudiciais ao meio ambiente; Química da atmosfera; Química da água; Solos, sedimentos e resíduos.

Bibliografia Básica:

1. BAIRD, C.; CANN, M. **Química ambiental**. Tradutor Marco Tadeu Grassi *et al.* 4ª Ed., Porto Alegre/RS: Bookman, 2011. 844 p.
2. MACEDO, J. A. B. **Introdução à química ambiental:** química, meio-ambiente, sociedade, 2ª Ed., Belo Horizonte: CRQ-MG, 2006. 1027 p.
3. ROCHA, J. C. *et al.* **Introdução à química ambiental**. 2ª Ed., Porto Alegre: Bookman, 2010. 256 p.

Bibliografia Complementar:

1. CHAIM, A. *et al.* **Agrotóxicos e ambiente**. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 400 p.
2. MARENGO, José A. **Mudanças climáticas globais e seus efeitos sobre a biodiversidade: caracterização do clima atual e definição das alterações climáticas para o território brasileiro ao longo do século XXI**. Brasília: MMA, 2007. 2ª edição. 212 p (Série Biodiversidade, v. 26).
3. MIDDLECAMP, CATHERINE H. *et al.* **Química para um futuro sustentável**. 8.ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
4. SPIRO, T. G.; STIGLIANI, W. M. **Química ambiental**. Trad. por: Sonia Midore Yamamoto. 2ª Ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 334 p
5. TRIGUEIRO, A. *et al.* **Meio ambiente no século 21:** 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. 367 p.

NOME DA DISCIPLINA

Biodiversidade

Período: 1º

Carga Horária: 60 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Conceito de Biodiversidade e identificação de suas principais ameaças. Principais grupos vegetais e animais, sua distribuição, os impactos ambientais a que estão sujeitos, para aplicação no desenvolvimento e implantação de planos de manejo de flora e fauna. Identificação de espécies ameaçadas de extinção de flora e fauna. Estudo de métodos de levantamento e manejo de flora e fauna.

Bibliografia Básica:

1. RAVEN, P. H.; EVERTE, R.F. e EICHORN, S.E. **Biologia Vegetal**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 906 p.
2. JUDD, W. S.; CAMPBELL, C. S.; KELLOG, E. A.; STEVENS, P. F.; DONOGHU, M. J. **Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed. 2009. 632p
3. STORER, T., Usinger, R.L., Stebbins, R.C., Nybakken, J.W. **Zoologia geral**. 6. ed. rev. aum. São Paulo: Nacional, 2005. Reimp. 816 p.

Bibliografia Complementar:

1. CULLEN, L. Jr., RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. Org. **Métodos e estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. Curitiba: Editora UFPR, 2003.
2. FELFILI, J. M.; EISENLOHR, P.V.; MELO, M.M.R.F.; ANDRADE, L.A.; NETO, J.A.A.M. **Fitossociologia no Brasil: métodos e estudos de casos: volume I**. Editora UFV. Viçosa, MG. 556p. 2011.
3. GALINDO-LEAL, C. & CÂMARA, I.G. **Mata Atlântica: biodiversidade, ameaças e perspectivas**. São Paulo: Fundação SOS Mata Atlântica - Belo Horizonte: Conservação Internacional. 2005. 471p.
4. HICKMAN JÚNIOR, Cleveland P. et al. **Princípios integrados de Zoologia**. Trad. por: Antônio Carlos Marques et al. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 846 p. ISBN 978-85-277-0868-5.
5. TUNDISI, J. G; TUNDISI, T. M. **Limnologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 631p.

NOME DA DISCIPLINA

Qualidade da água

Período: 2º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Usos da água. Requisitos de qualidade. Padrões de Qualidade de Água. Amostragem e análise de água. Parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade de água.

Bibliografia Básica:

1. LIBÂNIO, M. **Fundamentos de Qualidade e Tratamento de Água**. 4 ed. Campinas: Editora Átomo, 2016. 640 p.
2. MACÊDO, J. A. B. **Métodos Laboratoriais de Análises Físico-químicas e Microbiológicas**. 4 ed. Belo Horizonte: CRQ – MG, 2013. 1009p.
3. VON SPERLING, M. **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos**. 3 ed. Belo Horizonte: DESA-UFMG, 2011. 452p.

Bibliografia Complementar:

1. BICUDO, C. E. M. & BICUDO, D. C. *Amostragem em Limnologia*. 2 ed. São Carlos: RIMA, 2007. 351p.
2. EATON, A. D.; CLESCERI, L. S.; RICE, E. W.; GREENBERG, A. E. *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater*. 21 ed. Washington: APHA/AWWA/WEF, 2005.
3. ESTEVES, F. A. *Fundamentos de Limnologia*. 3 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. 826p.
4. MACÊDO, J. A. B., *Águas & Águas*. 3 ed. Belo Horizonte: CRQ – MG, 2007. 1027p.
5. RICHTER, C. A.; AZEVEDO NETTO, J. M. *Tratamento de água*. São Paulo: Edgard Blucher, 1991. 332p.

NOME DA DISCIPLINA

Meteorologia e Climatologia

Período: 2º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Conceitos gerais. Noções de Cosmografia. Atmosfera terrestre. Umidade atmosférica. Circulação e dinâmica atmosférica. Mensuração e análise de dados meteorológicos. Balanço hídrico climatológico. Elementos e fatores do clima. Classificações climáticas.

Bibliografia Básica:

1. AYOADE, J.O. – **Introdução à climatologia para os trópicos** - 10ª Edição, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, 226 p. (18 exemplares)
2. MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. – **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007, 206 p. (8 exemplares)
3. SOARES, R. V.; BATISTA, A. C.; TETTO, A.F. – **Meteorologia e climatologia florestal**. Curitiba, PR. Universidade Federal do Paraná. 2015. (5 exemplares)
4. VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. – **Meteorologia básica e aplicações** – Viçosa: UFV. 1991, 449 p. (8 exemplares)

Bibliografia Complementar:

1. ALMEIDA, D. H. C. **Mudanças climáticas**. Premissas e situação futura. São Paulo: LCTE Editora, 2007. (1)
2. CAVALCANTI, I. F.A.; FERREIRA, N.J.; SILVA, M. G. A. J; DIAS, M. A. F. S. (organizadores) – **Tempo e clima no Brasil** - São Paulo: Oficina de Textos, 2009, 463 p. (1)
3. CUNHA, G. R. **Meteorologia: Fatos e Mitos** – 3. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2003. (6)
4. FERREIRA, A. G. **Meteorologia prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 188 p. (1)
5. LUIZ, Alfredo José Barreto et al. **Mudanças climáticas globais e a agropecuária brasileira**. Jaguariúna: EMBRAPA, 2001. 397 p. (4)
6. MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 206 p. (8)
7. TEMPO e clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 463 p. (1)
8. TUBELIS, A.; NASCIMENTO, F. J. L. – **Meteorologia descritiva** – Fundamentos e Aplicações Brasileiras – São Paulo: Editora Nobel, 1986, 375 p. (1)

NOME DA DISCIPLINA

Matemática Aplicada

Período: 2º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Operações básicas (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) com números naturais, inteiros e racionais. Sistemas de medidas e Conversão. Regra de Três. Funções (1º grau, 2º grau, exponencial e logarítmica). Gráficos (elaborar e interpretar).

Bibliografia Básica:

1. IEZZI, Gelson et. al: Matemática : ciência e aplicações, vol. 1,2 e 3. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva 2010.
2. IEZZI, Gelson et. al; Fundamentos de Matemática Elementar, vol.1 e 2. 8ª Ed. São Paulo: Saraiva 2004.
3. PAIVA, Manoel: Matemática vol. 1,2e 3. São Paulo: Moderna, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. BONGIOVANNI, Vincenzo et al. Matemática e vida: 7ª série números; medidas; geometria. 248 p. São Paulo: Ática, 1993.
2. BOVIC, José; LELLIS, Marcelo. Matemática na medida certa: 5ª série. 232 p. São Paulo: Scipione, 1990.
3. GIOVANNI, José Ruy; CASTRUCCI, Benedito. A conquista da Matemática: 5ª série. São Paulo: FTD, 1985.
4. IEZZI, Gelson et al. Matemática vol. único. 688 p. 4ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2007.
5. JAKUIEZZI, Gelson et al. Matemática. 651 p, São Paulo: Atual, 1997. Vol. único.

NOME DA DISCIPLINA

Geologia e Solos

Período: 2º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Origem do Universo, do Sistema Solar e do planeta Terra. Deriva continental e tectônica de placas. Estrutura interna da Terra. A escala de tempo geológico. Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. Minerais e minérios. Ciclo das rochas e processos de intemperismo. Gênese e constituição do solo (fase líquida, sólida e gasosa). Atributos químicos, físicos, mineralógicos, morfológicos e biológicos do solo. Ordens de solos do Brasil e suas principais implicações agrícolas e ambientais.

Bibliografia Básica:

1. KER, João Carlos et al. **Pedologia: fundamentos**. Viçosa/MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012. 343 p. ISBN 978-85-86504-09-9.
2. SANTOS, Humberto Gonçalves dos et al. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 5.ed. Brasília/DF: Embrapa Produção de Informação, 2018. 356 p. ISBN 9788570358004.
3. TEIXEIRA, Wilson et al (Org.). **Decifrando a terra**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012. 623 p. ISBN 978-85-04-01439-6.

Bibliografia Complementar:

1. OLIVEIRA, João Bertoldo de. **Pedologia aplicada**. 4.ed. Piracicaba/SP: FEALQ, 2011. 592 p. ISBN 978-85-7133-064-1.
2. PRESS, Frank et al. **Para entender a terra**. Tradutor Rualdo Menegat. 4.ed. Porto Alegre/RS: Bookman, 2008. 656 p. ISBN 978-85-363-0611-7.
3. RAIJ, Bernardo Van. **Fertilidade do solo e adubação**. São Paulo: Ceres, 1991. 343 p.
4. RESENDE, Mauro et al. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 5.ed. Lavras/MG: UFLA, 2009. 322 p. ISBN 978-85-87692-40-5.
5. VIEIRA, Lúcio Salgado. **Manual da ciência do solo: com ênfase aos solos tropicais**. 2.ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 464 p.

NOME DA DISCIPLINA Tratamento de Águas Residuárias
Período: 2º
Carga Horária: 30 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Características quantitativas e qualitativas das águas residuárias. Partes constitutivas do sistema convencional de coleta e transporte de esgotos domiciliares. Tratamento dos esgotos: objetivos; legislação; níveis de tratamento; remoção de organismos patogênicos; tratamento e disposição do lodo. Reuso de águas residuárias tratadas.
Bibliografia Básica: 1. JORDÃO, E. P.; PESSOA, C. A. Tratamento de esgotos domésticos. 8. ed. Rio de Janeiro: ABES. 2. NUNES, J. A. Tratamento físico-químico de águas residuárias industriais. São Paulo: CHIADO BOOKS, 2019. 3. VON SPERLING, M. Introdução à Qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 3. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
Bibliografia Complementar: 1. ANDREOLI, C. V.; VON SPERLING, M.; FERNANDES, F. Lodo de esgoto: tratamento e disposição final. 1. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001. 2. CAVALCANTI, J. E. W. A. Manual de tratamento de efluentes industriais. 3. ed. São Paulo: Engenho Editora Técnica, 2016. 3. MANCUSO, P. C. S.; SANTOS, H. F. Reuso de água. 2. ed. Barueri: Manole, 2007. 4. MOTA, F. S. B.; VON SPERLING, M. Nutrientes de esgoto sanitário: utilização e remoção. Rio de Janeiro: ABES, 2009. 5. NUVOLARI, A. Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

NOME DA DISCIPLINA Empreendedorismo
Período: 2º
Carga Horária: 30 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Empreendedor. Inovação e criatividade. Oportunidades de negócios. Plano de marketing. Características do empreendedor. Avaliação da viabilidade da oportunidade. Preparação do plano de negócio. Sistema de apoio financeiro e gerencial ao pequeno empresário. Tributos, direitos e obrigações do microempreendedor individual (MEI). Simulação da abertura de uma empresa.
Bibliografia Básica: 1. CAVALCANTI, G.; TOLOTTI, M. Empreendedorismo: decolando para o futuro. As lições do voo livre aplicadas ao mundo corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 152 p. 2. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012. 3. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.
Bibliografia Complementar: 1. MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da

- gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.
2. PORTER, M. **Vantagem Competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 1989.
 3. PORTO, G. **Gestão Da Inovação E Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2013.
 4. SERTECK, P. **Empreendedorismo (livro eletrônico)** – Curitiba: InterSaberes, 2012.
 5. TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação: Integrando Tecnologia, Mercado E Mudança Organizacional** - 5ª ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2015.

NOME DA DISCIPLINA

Gestão de resíduos sólidos urbanos

Período: 2º

Carga Horária: 60 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Consumo, obsolescência e meio ambiente. Resíduos sólidos e Meio Ambiente. Aspectos sanitários, ambientais, epidemiológicos, econômicos e sociais dos resíduos sólidos. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Política Estadual de Resíduos Sólidos. Conceituação, tipos e classificação dos resíduos sólidos. Caracterização dos resíduos sólidos (física, química e biológica). Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos. Planos de Gerenciamento de Resíduos. Logística reversa. Resíduos domiciliares. Resíduos de limpeza urbana. Resíduos da construção civil. Resíduos sólidos de serviços de saúde. Introdução ao Gerenciamento de resíduos perigosos. Estudos de caso.

Bibliografia Básica:

1. BARROS, R. T. V. **Elementos De Gestão De Resíduos Sólidos**: Ed. Tessitura, 2012. 424p.
2. BARROS, Regina Mambelli. **Tratado sobre resíduos sólidos gestão, uso e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 374p.
3. JARDIM, A.; VALVERDE, J.; YOSHIDA, C. **Política Nacional, Gestão e Gerenciamento De Resíduos Sólidos**: Ed. Manole, 2012. 820p.

Bibliografia Complementar:

1. CAIXETA FILHO, José Vicente; Bacchi Bartholomeu, Daniela. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. 1ª ed. São Paulo: Atlas Editora, 2011. 264p.
2. GOMES, P. C. G. **Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: Uma Aplicação Prática**. Editora: Appris. 2019. 455p.
3. JACOBI, Pedro Roberto. **Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: inovação com inclusão social**. São Paulo: Annablume, 2006. 163 p. (Coleção Cidadania e Meio Ambiente).
4. DE ASSIS, A. S. **Resíduos: classificação e tratamento**. Editora Livraria da Física. 2018. 418p.
5. RIBEIRO, Daniel Veras. **Resíduos: problema ou oportunidade?** São Paulo: Interciência, 2009. 136p.

NOME DA DISCIPLINA

Ecologia Básica

Período: 2º

Carga Horária: 60 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Conceito de Ecologia e identificação de seus principais componentes. Fluxo de energia e nutrientes

nos ecossistemas. Cadeias e teias alimentares. Ciclos biogeoquímicos. Relações ecológicas entre os organismos. Estrutura e densidade populacional. Extinção e espécies exóticas. Ecologia da paisagem e metapopulações. Genética de populações. Evolução. Sucessão ecológica. Conservação e Biodiversidade. Ecologia humana.

Bibliografia Básica:

1. ODUM, E. P. & BARRETT, G.E. **Fundamentos de Ecologia**. São Paulo: Ed. Cengage Learning. 5ª Ed. 2008.
2. RICKLEFS, R. E. **Economia da Natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 503p.
3. TOWNSEND, C.R.; BEGON, M. & HARPER, J.L. **Fundamentos em Ecologia**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2ª Ed. 2006.

Bibliografia Complementar:

1. BEGON, M.; TOWNSEND, C.R. & HARPER, J.L. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.740p.
2. DAJOZ, R. **Princípios da Ecologia**. Porto Alegre: ARTMED. 2006.
3. PINTO-COELHO, R. M. **Fundamentos em Ecologia**. Porto Alegre: Artmed Editora. 2000.
4. PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Londrina: Editora Vida, 2001.
5. MILLER, G., T. **Ciência Ambiental**. Tradução da 11ª versão norte americana. São Paulo: Cengage, Learning, 2008. 501p.

NOME DA DISCIPLINA

Técnicas topográficas aplicadas ao Meio Ambiente

Período: 2º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Introdução à Topografia; Unidades de medidas aplicadas à topografia; Trigonometria aplicada à topografia; Instrumentos topográficos; Topometria planimétrica e altimétrica; Métodos de levantamento topográfico; Representação gráfica; Cartografia digital para uso em trabalhos ambientais; Escalas; Criação e interpretação de mapas planialtimétricos; Extração de métricas em plantas topográficas para uso ambiental.

Bibliografia Básica:

1. COMASTRI, J.A. 1977. **Topografia: planimetria**. Viçosa: UFV.
2. COMASTRI, J.A. e GRIPP JR., J. 1998. **Topografia aplicada: medição, divisão e demarcação**. Viçosa: UFV.
3. McCORMAC, Jack C. **Topografia**. Editora: LTC. 2007.

Bibliografia Complementar:

1. Loch, C.& Cordini, J (1995) - Topografia Contemporânea.
2. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Execução de levantamento topográfico, NBR 13133 Rio de Janeiro, 1994.
3. GODOY, R. **Topografia Básica**. Piracicaba, 1988.
4. JOÃO, J. C. S. **Topografia**. Apostila. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Departamento de Geomática, 2004.
5. CASACA, João martins. **Topografia geral**. Editora: LTC. 2007.

NOME DA DISCIPLINA

Gestão Empresarial Básica

Período: 3º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

O administrador e a administração. Processos de gerência. Eficiência e eficácia. Processo Administrativo. Ciclo PDCA. As estruturas das funções de produção, de marketing, de finanças e de recursos humanos na indústria, comércio e prestação de serviços.

Bibliografia Básica:

1. SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. São Paulo: Atlas, 2001. 2010
2. SILVA, Adelphino Teixeira. **Administração Básica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
3. TACHIZAWA, Takeshy et al. Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2001. 260 p. (Coleção FGV Negócios). 2014

Bibliografia Complementar:

1. ASSEF, Roberto. Guia prático de formação de preços: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para pequenas e médias empresas. 10.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 100 p 2010
2. BERNARDEZ, Gustavo. Marketing para pequenas empresas: dicas para a sobrevivência e crescimento do seu negócio. Blumenau/SC: Hermann Baumgarten, 2005. 144 p.
3. JR LEMES, Antônio Barbosa; PISA, Beatriz Jackiu. Administrando Micro e Pequenas Empresas - Empreendedorismo e Gestão. Atlas, 2019. 368 p.
4. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 491 p 2012
5. VALÉRIO NETTO, Antônio. Gestão das pequenas e médias empresas de base tecnológica. Barueri/SP: Manole, 2006. 236 p.

NOME DA DISCIPLINA

Gestão de Qualidade do ar

Período: 3º

Carga Horária: 60 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Poluição e atmosfera. Conceitos básicos sobre ocorrência, fontes e efeitos da poluição do ar. Meteorologia e a dispersão dos poluentes: estabilidade, instabilidade atmosférica e inversão térmica. Processo de dispersão de poluentes: principais tipos de plumas. Legislação aplicada à poluição do ar. Índice e Padrões de qualidade do ar. Classificação dos equipamentos de controle da poluição do ar e conceito de eficiência. Medição e monitoramento de emissões atmosféricas. Poluição sonora. Legislação aplicada à poluição sonora. Instrumentos de planejamento para a preservação da qualidade do ar e mitigação de ruído. Monitoramento de ruídos.

Bibliografia Básica:

1. DERISIO, José Carlos. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. São Paulo: Oficina de Textos, 4ª ed. 2012. 224p.
2. MIHELIC, J. R., ZIMMERMAN, J.; BAUER, M. T. **Engenharia Ambiental: Fundamentos, sustentabilidade e projeto**. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. 732p.
3. SALIBA, T. M. **Manual Prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados**. Editora LTR, 9ª ed. 2018. 130p.

Bibliografia Complementar:

1. BRANCO, S. M.; Murgel, E. **Poluição do ar**. São Paulo: Moderna, 2ª ed. 2006. 112p.
2. GOMES, J. **Poluição atmosférica**. Editora Publindústria. 1ª ed. 2010. 266p.
3. GUIMARÃES, Claudinei de Souza. **Controle e Monitoramento de Poluentes Atmosféricos**. Editora LTC Exatas Didático, 1ª ed. 2016. 232p.
4. LORA, E. S. **Prevenção e controle da poluição nos Setores energéticos, industrial e de transporte**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2002. 481p.
5. VESILIND, P. A., MORGAN, S. M. **Introdução à Engenharia Ambiental**. São Paulo: Cengage Learning, tradução da 2ª ed.norte-americana. 2011. 438p.

NOME DA DISCIPLINA

Estatística

Período: 3º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Conceitos Fundamentais; Séries Estatísticas; Gráficos Estatísticos; Distribuição de Frequências; Medidas de Posição; Medidas de Dispersão; Probabilidade.

Bibliografia Básica:

1. CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 19ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2009.
2. MUCELIN, C. A. **Estatística**. Curitiba/PR: Editora do Livro Técnico, 2010.
3. MORETTIN, P.A. BUSSAB, W.O. **Estatística básica**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. MAGALHÃES, M. N.; DE LIMA, A. C. P. **Noções de probabilidade e estatística**. 7ª ed. São Paulo: EDUSP, 2011.
2. COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2009.
3. GOTELLI, N.J. **Princípios de estatística em ecologia**. Porto Alegre. RS. ed. Artmed, 2011.
4. FARIAS, A. A.; SOARES, J.F.; CÉSAR, C.C; **Introdução à Estatística**. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
5. MARTINS, G. A; DONAIRE, D. **Princípios de Estatística: 900 Exercícios Resolvidos e Propostos**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

NOME DA DISCIPLINA

Conservação do solo

Período: 3º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Qualidade do solo. Serviços ecossistêmicos desempenhados pelo solo. Uso do solo no meio rural e urbano. Degradação física do solo. Degradação química do solo. Degradação biológica do solo. Práticas conservacionistas do solo: vegetativas, edáficas e mecânicas. Controle de voçorocas. Manejo integrado do solo. Recuperação de solos degradados.

Bibliografia Básica:

1. BERTONI, José; LOMBARDI NETO, Francisco. **Conservação do solo**. 7.ed. São Paulo: Ícone, 2010. 355 p. (Coleção Brasil Agrícola). ISBN 978-85-274-0980-3.
2. PIRES, Fábio Ribeiro; SOUZA, Caetano Marciano de. **Práticas mecânicas de conservação do**

solo e da água. 2.ed. Viçosa/MG: UFV, 2006. 216 p. ISBN 85-7269-298-3

3. PRUSKI, Fernando Falco (Ed.). **Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica.** Viçosa/MG: UFV, 2006. 238 p. ISBN 8572692649.

Bibliografia Complementar:

1. ARAÚJO, Gustavo Henrique de Sousa et al. **Gestão ambiental de áreas degradadas.** 10.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. 320 p. ISBN 978-85-28-61095-6.
2. BRAGA, Benedito et al. **Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável.** 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. 318 p. ISBN 978-85-7605-041-4.
3. NOVAIS, Roberto Ferreira et al. **Fertilidade do solo.** Viçosa/MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2008. 1017 p. ISBN 978-85-86504-08-2.
4. PRIMAVESI, Ana. **Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais.** 9.ed. São Paulo: Nobel, 2002. 549 p. ISBN 978-85-213-0004-5.
5. VIEIRA, Lúcio Salgado. **Manual da ciência do solo: com ênfase aos solos tropicais.** 2.ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 464 p.

NOME DA DISCIPLINA

Silvicultura de Espécies Exóticas e Nativas

Período: 3º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Introdução a Silvicultura. Fundamentos de silvicultura. Coleta e beneficiamento de sementes. Produção de mudas. Silvicultura Clonal. Plantio florestal. Tratamentos culturais e silviculturais. Nutrição e fertilização de espécies florestais. Controle de pragas e doenças florestais. Proteção florestal.

Bibliografia Básica:

1. GOMES, J.M.; PAIVA, H.N. **Viveiros florestais: propagação sexuada.** Viçosa: Editora UFV, 2011.
2. GOMES, J.M.; PAIVA, H.N. **Propagação vegetativa de espécies florestais.** Viçosa: Editora UFV, 2011.
3. XAVIER, A. et al. **Silvicultura clonal: princípios e técnicas.** 2.ed. Viçosa/MG: UFV, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. GALVÃO, A.P.M. **Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais: um guia para ações municipais e regionais.** Brasília: Embrapa, 2000.
2. CARVALHO, P.E.R. **Espécies arbóreas brasileiras.** Brasília/DF: EMBRAPA, 2003. v.1.
3. CARVALHO, P.E.R. **Espécies arbóreas brasileiras.** Brasília/DF: EMBRAPA, 2006. v.2.
4. CARVALHO, P.E.R. **Espécies arbóreas brasileiras.** Brasília/DF: EMBRAPA, 2008. v.3.
5. PAIVA, H. N. **Cultivo de eucalipto em propriedades rurais.** Viçosa/MG: Aprenda Fácil, 2001.

NOME DA DISCIPLINA

Tratamento de águas de abastecimento

Período: 3º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

O sistema de abastecimento de água. Qualidade das águas de abastecimento: padrões de potabilidade. Tecnologias de tratamento de águas de abastecimento. Processos de tratamento das águas de

abastecimento. Gerenciamento de resíduos do tratamento das águas de abastecimento.

Bibliografia Básica:

1. HELLER, L.; PÁDUA, V. L. (Coord.) **Abastecimento de água para consumo humano**. 3. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2016.
2. LIBÂNIO, M. **Fundamentos de Qualidade e Tratamento de Água**. 4. ed. Campinas: Editora Átomo, 2016.
3. RICHTER, C. A. **Águas: Métodos e Tecnologias de Tratamento**. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. DI BERNARDO, L.; DI BERNARDO DANTAS, A.; VOLTAN, P. E. N. **Métodos e técnicas de tratamento de água**. 3. ed. LDiBe Editora, 2017.
2. GOMES, H. P. **Abastecimento de Água: o estado da arte e técnicas avançadas**. 1. ed. João Pessoa: Editora Universitária - UFPB, 2007.
3. MOTA, S. **Introdução à Engenharia Ambiental**. 4. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2006.
4. PINTO, M. R. **Redes de distribuição de água: indo além da implantação**. Novas Edições Acadêmicas, 2017.
5. TSUTIYA, M. T. **Abastecimento de água**. 3 ed. São Paulo: DEHS-USP, 2005.

NOME DA DISCIPLINA

Recursos Naturais Energéticos

Período: 4º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

A evolução da demanda energética e o balanço energético; As principais fontes de energia, seus benefícios e impactos; Fontes renováveis e não renováveis de energia; Gerenciamento de energia e tecnologias para sua otimização; Mercado de créditos de carbono.

Bibliografia Básica:

1. DIAS, R.A. **Uso racional da energia: ensino e cidadania**. São Paulo: UNESP, 2006.
2. HINRICHS, R.A; KLEINBACH, R.; REIS, L.B. **Energia e meio ambiente**. 5.ed. São Paulo: Thomson Pioneira Learning, 2014.
3. LEITE, A.D. **A energia do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. BRANCO, S.M. **Energia e meio ambiente**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2014. 144 p.
2. BRAND, M.A. **Energia da biomassa florestal**. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.
3. GOLDEMBERG, J; LUCON, O. 3.ed. **Energia, meio ambiente e desenvolvimento**, São Paulo: EDUSP, 2012.
4. LIMA, M.A.; BODDEY, R.M.; ALVES, B.J.R.; MACHADO, P.L.O.A.; URQUIAGA, S. **Estoques de carbono e emissões de gases de efeito estufa na agropecuária brasileira**. 3.ed. Brasília: Embrapa, 2015.
5. WALISIEWICZ, M. **Energia alternativa: solar, eólica, hidrelétrica e de biocombustíveis**. São Paulo: Publifolha, 2008.

NOME DA DISCIPLINA

Educação Ambiental

Período: 4º

Carga Horária: 60horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Histórico do ambientalismo e da Educação Ambiental: reflexão sobre a noção de meio ambiente e da relação ambiente e sociedade; estudo preliminar dos principais eventos e documentos históricos de EA no mundo e da relação com o contexto político, histórico e cultural; análise crítica das principais políticas públicas de EA no Brasil (Política Nacional de Educação Ambiental e do Programa Nacional de Educação Ambiental) articulando à reflexão sobre princípios e objetivos essenciais da EA. Educação ambiental crítica e processos sociais de gestão do meio ambiente; dimensões humanas da conservação da natureza e sustentabilidade; Agenda 21 e participação cidadã. Iniciativas de EA no Brasil. Elaboração e implementação de EA.

Bibliografia Básica:

1. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. 6ª ed. Editora Cortez, 2016, 256 p.
2. PHILIPPI JR., A.; PELICIONI, M. C. F. *Educação Ambiental e Sustentabilidade*. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2013.
3. PINOTTI, Rafael. *Educação Ambiental Para o Século XXI - No Brasil e No Mundo*. 2ª ed. Blucher, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. DIAS, Genebaldo Freire. *Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental*. 2ª ed. Editora Gaia, 2010.
2. Loureiro, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R.S.. *Repensar a educação ambiental: um olhar crítico*. Editora Cortez, 2013.
3. IBRAHIM, Francini Imene Dias. *Educação Ambiental: Estudos dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade*. Editora Érica, 2014.
4. RUSCHEINSKY, Aloísio. *Educação Ambiental - Abordagens Múltiplas*. 2ª ed. Penso, 2012. DA SILVA, M. M. P. *Manual De Educação Ambiental: Uma Contribuição À Formação De Agentes Multiplicadores Em Educação Ambiental*. Appris, 2020.

NOME DA DISCIPLINA

Recuperação de Áreas Degradadas

Período: 4º

Carga Horária: 60 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Conceitos de recuperação, reabilitação e restauração de áreas degradadas. Princípios internacionais da restauração ecológica. Diagnóstico das condições de sítio. Modelos de Implantação. Seleção de espécies para recuperação de áreas degradadas. Métodos para recuperação de áreas degradadas. Contenção e controle de voçorocas. Bioengenharia na recuperação de áreas degradadas, Indicadores de restauração florestal. Projetos de recuperação de áreas degradadas.

Bibliografia Básica:

1. DAVIDE, A.C.; BOTELHO, S.A. *Fundamentos e métodos de restauração de ecossistemas florestais*. Lavras: Editora UFLA, 2015.
2. MARTINS, S. V. *Recuperação de áreas degradadas*. Viçosa: Aprenda Fácil, 2013.
3. RODRIGUES, R.R.; GANDOFI, S.; BRANCALION, P.H.S. *Restauração florestal*. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

Bibliografia Complementar:

1. ALBA, J.M.F. **Recuperação de áreas mineradas**. 2.ed. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010.
2. FUNDAÇÃO CARGILL, **Manejo ambiental e recuperação de áreas degradadas**. 2.ed. São Paulo: Fundação Cargill, 2010.
3. GALVÃO, A.P.M.; PORFÍRIO-DA-SILVA, V. **Restauração florestal: fundamentos e estudos de caso**. Colombo/PR: EMBRAPA, 2005.
4. MARTINS, S.V. **Recuperação de matas ciliares**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.
5. MARTINS, S.V. **Restauração ecológica de áreas degradadas**. Viçosa: Editora UFV, 2015.

NOME DA DISCIPLINA

Avaliação de impacto e licenciamento ambiental

Período:4

Carga Horária: 60 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Origens, conceitos e objetivos da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) no Brasil e no mundo; Origem e difusão da AIA; O processo da AIA: etapas do planejamento e execução, identificação dos impactos, definição dos conteúdos dos estudos e termos de referência, estudo de base e diagnóstico ambiental, previsão de impactos, avaliação da importância dos impactos. Mitigação de impactos e programas ambientais. Comunicação em AIA. Participação Pública no processo de AIA. O Sistema Nacional do Meio Ambiente. O licenciamento ambiental como instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente: fases e procedimentos. Competências Legais. Resoluções CONAMA correlatas ao licenciamento. Licenciamento estadual. Resoluções COPAM correlatas ao licenciamento estadual.

Bibliografia Básica:

1. FARIAS, T. **Licenciamento Ambiental: Aspectos Teóricos e Práticos**. 7ª ed. Belo Horizonte: Fórum, 2019. 234p.
2. SÁNCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 583 p.
3. PEREIRA, J. A. A. **Fundamentos da avaliação de impactos ambientais**. Ed. UFLA. 2014. 188 p.

Bibliografia Complementar:

1. CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antonio José Teixeira (Org.). **Avaliação e perícia ambiental**. 7.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 284 p.
2. HAFNER, A. M. **O Licenciamento Ambiental no Brasil na Prática**. Editora Appris, 2017.
3. ROMEIRO, A.R. **Avaliação e contabilização de impactos ambientais**. Ademar Ribeiro Romeiro (Org.) – Campinas, SP: Editora da UNICAMP, São Paulo, SP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004. 400 p.
4. STRUCHEL, A. **Licenciamento ambiental municipal**. São Paulo: Oficina de Textos. 2016. 192p.
5. VERDUM, R.; MEDEIROS, R. M. V. (orgs.). **Rima: relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados**. 6ª ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2014. 300p.

NOME DA DISCIPLINA
Sistemas de gestão e certificação ambientais
Período: 4º
Carga Horária: 60 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Evolução da gestão ambiental empresarial. Séries ISO 9000 (qualidade) e ISO 14000 (meio ambiente). Abordagem por processos. Indicadores de desempenho. Princípios do Controle da Qualidade Total, Ciclo PDCA de Controle de Processos. Implantação de um Sistema de Gestão Ambiental conforme os requisitos da Norma ISO 14001 de 2004. Noções sobre auditoria ambiental. ISO 19000 e certificações ambientais.
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none"> 1. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 - Sistemas de Gestão Ambiental - Implantação Objetiva e Econômica. Atlas Humanas Profissional- 5ª Ed., 2017, 280 pp. 2. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da Qualidade Iso 9001: 2015. Atlas. 2016, 1ª Edição, 192 pp. 3. BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial - Conceitos Modelos e Instrumentos. Saraiva- 4ª Ed. 2016.
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none"> 1. ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. Sistema de Gestão Ambiental. Manual Prático Para Implementação de SGA e Certificação ISO 14.001. Juruá Editora. 4ª Edição, 2014, 392 pp. 2. ALMEIDA, J.R. Gestão ambiental –para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Ed.Thex Editora e Distribuidora Ltda, 2006. 3. MOREIRA, M.S. Estratégia e implantação do sistema de gestão ambiental Modelo ISO 14000. Nova Lima: Ed INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2006. 4. MOURA, L.A.A. Qualidade e gestão ambiental. 4ª ed. São Paulo: Ed. Editora Juarez de Oliveira. 2004. 5. ASSUMPÇÃO, F. J. Sistema de gestão ambiental. 2 ed. Curitiba: Ed.Juruá. 2007.

NOME DA DISCIPLINA
Áreas Naturais Protegidas
Período: 4º
Carga Horária: 30 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: Origem e evolução das Áreas Naturais Protegidas no Brasil e no mundo; O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC): lei Nº 9.985 e decreto Nº 4.340; Ações para melhoria da qualidade ambiental das UC's; Recreação, Ecoturismo, Educação e Interpretação Ambiental em UC's; Planejamento de trilhas interpretativas; Unidades de conservação urbanas e periurbanas; Desafios para a implantação do SNUC.
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none"> 1. ARAÚJO, M. A. R. Unidades de conservação no Brasil: da república à gestão de classe mundial. Belo Horizonte: Ed. Segrac, 2007. 2. BENSUSAN, N.; PRATES, A.P. A diversidade cabe na Unidade? Áreas Protegidas no Brasil. Brasília: Ed. IEB, 2014. 3. SALVIO, G.M.M. Áreas Naturais Protegidas e Indicadores Socioeconômicos: o desafio da

conservação da natureza. Paco Editorial. Jundiaí, SP. 2017.

Bibliografia Complementar:

1. BENSUSAN, N. **Conservação da biodiversidade em áreas protegidas**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.
2. CAMPOS, J.B.; TOSSULINO, M.G.P. & MÜLLER, C.R.C. (Org.) **Unidades de conservação: ações para a valorização da biodiversidade**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná. 2006.
3. GUERRA, A. J. T. & COELHO, M.C.N. **Unidades de conservação: abordagens e características geográficas**. São Paulo. Ed. Bertrand Brasil. 2009
4. IRVING, M. A. (Org.). **Áreas protegidas e inclusão social: construindo novos significados**. Rio de Janeiro: Ed Aquarius, 2006.
5. ORTH, D. & DEBETIR, E. (Org.). **Unidades de conservação: Gestão e Conflitos**. Florianópolis: Ed. Insular, 2007.

NOME DA DISCIPLINA

Segurança do Trabalho

Período: 4º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Aspectos humanos, sociais e econômicos de Segurança do Trabalho. Incidentes e Acidentes do Trabalho. SESMT e CIPA. Avaliação e controle de risco. EPI (Equipamento e proteção individual) e EPC (equipamento de proteção coletiva). Arranjo físico. Ferramentas. Proteção contra incêndio. Higiene e segurança ocupacional. Programa de gestão de Segurança.

Bibliografia Básica:

1. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 77.ed. São Paulo: Atlas, 2016. 1060 p.
2. BREVIGLIERO, Ezio et al. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 5.ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 448 p.
3. BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 378 p

Bibliografia Complementar:

1. ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 278 p.
2. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: LTR, 2004. 453 p.
3. GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 4.ed. São Paulo: LTR, 2008.
4. SHERIQUE, Jaques. Aprenda como fazer: demonstrações ambientais - PPRA - PCMAT - PGR - LTCAT - LT - Perfil profissiográfico previdenciário - PPP - Custeio da aposentadoria especial - GFIP. 4.ed. São Paulo: LTR, 2004. 303 p.
5. ARAÚJO, Giovani Moraes de. Legislação de segurança e saúde no trabalho: Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 10.ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013. V.1 e v.2.

NOME DA DISCIPLINA

Gestão de Recursos Hídricos

Período: xº

Carga Horária: horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

A relação entre o Ciclo Hidrológico e interferências antropogênicas. A Política Nacional de Recursos Hídricos. A Política Estadual de Recursos Hídricos. Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos. Gestão de Águas Subterrâneas. Planejamento de uso e ocupação do solo.

Bibliografia Básica:

1. **CECH, T. V.** Recursos Hídricos - História, Desenvolvimento, Política e Gestão. **2013 3ª Ed. Editora LTC Rio de Janeiro. 452p.**
2. **SOARES, Stela de Almeida.** Gestão De Recursos Hídricos. **Intersaberes, 2015, 184 pp.**
3. **POLETO, C.** Bacias Hidrográficas e Recursos Hídricos. Rio de Janeiro. Interciência, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. **FINOTTI, Alexandra et. al.** Monitoramento de Recursos Hídricos em Áreas Urbanas. **Rio do Janeiro: EDUCS, 2006.**
2. **PINTO-COELHO, R. M.; HAVENS, K.** Gestão de Recursos Hídricos em tempos de crise. **Artmed, 2016.**
3. **MOTA, S.** Gestão ambiental de recursos hídricos. **3. ed. atualizada e rev. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2008.**
4. **PORTO, R. L. L. (coord.).** Fundamentos para gestão das águas. **São Paulo: s.n., 2012**
5. **ZUFFO, Antonio Carlos; ZUFFO, Monica Soares Resio.** Gerenciamento de recursos hídricos: conceituação e contextualização. **Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 456 p.**

NOME DA DISCIPLINA

Auditoria e Perícia Ambiental

Período: 4º

Carga Horária: 30 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Conceitos e tipos de auditoria. Escopo da auditoria e regulamentos para auditoria ambiental. Auditoria de conformidade legal. Auditoria de sistemas de gestão ambiental. Referências normativas. Planejamento, Condução e Instrumentos da Auditoria Ambiental. Pré-auditoria. Auditoria de Adequação. Auditoria de Conformidade. Atividades de Pós-Auditoria. Perícias e laudos ambientais. Definição de perícia ambiental. O processo de perícia ambiental. Quesitos e laudos técnicos; responsabilidade civil na degradação, poluição e dano ambiental. Conduta do Perito Ambiental.

Bibliografia Básica:

1. **CUNHA, S. B. C.; GUERRA, A. J. T.** **Avaliação e Pericia Ambiental.** 8a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
2. **SILVA, H. A.** **Auditoria de sistema de gestão da qualidade, ambiental, segurança e saúde ocupacional integrados.** 2ª Ed. São Paulo. Scortecci, 2018.
3. **SILVA, H. A.** **Método para avaliação do sistema de gestão da qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional integrados.** São Paulo. Scortecci, 2015.

Bibliografia Complementar:

1. AGRELLI, V. M. **Coletânea de legislação ambiental**. Vol. 1. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2002.
2. ALMEIDA, J. R. **Perícia Ambiental, Judicial e Securitária: Impacto, Dano e Passivo Ambiental**. São Paulo: Thex, 2006.
3. ARAÚJO, G. M. **Sistemas de Gestão Ambiental ISO 14.001/04: guia prático para auditorias e concursos**. São Paulo: Verde, 2005.
4. CAMPOS, L. M. S.; LERÍPIO, A. A. **Auditoria ambiental: uma ferramenta de gestão**. São Paulo. Atlas. 2009.
5. ROVERE, E. L. **Manual de auditoria ambiental**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

ANEXO 3: LISTAGEM DE INSTITUIÇÕES CONVENIADAS

A listagem de instituições conveniadas, conforme tabela a seguir, é composta por organizações com parceria oficializada com o IF Sudeste MG – *Campus Barbacena*, nas quais os estudantes regularmente matriculados podem desenvolver atividades de estágio.

Ano	Empresa Conveniada
2009	ARTE E FATOS BARBACENA LTDA
2009	CLINVET – CLINICA VETERINARIA
2009	ARTEFATOS JULIANE
2009	ALBERTINO MACHADO DE CASTRO
2009	IN FOCUS informática LTDA
2009	HOSPITAL MUNICIPAL SANTANA DE CARANDAÍ
2009	Agropecuária DO COMPADRE LTDA
2009	ASSOCIACAO VIDA INTEGRAL E DIGNA COM AMOR AVIDA
2009	INSTITUTO JOSE LUIZ FERREIRA
2009	APRIMORE CURSOS E EVENTOS LTDA
2009	ESCOLA ESTADUAL PREF. GENTIL PEREIRA LIMA
2009	CORREIOS – DIRETORIA REGIONAL DE MINAS GERAIS
2009	LATICINIO LETICIA RESENDE LTDA
2009	ESCOLA DE EDUCACAO ESPECIAL DR. RUBENS CRESPO
2009	LABORATORIO NACIONAL AGROPECUARIO DE MINAS GERAIS – LANAGRO/MG
2009	FARMACIA RUBIA LTDA (PHARMACIA EFICAZ)
2009	LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS GRACONO
2009	ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DO CIRCUITO VILLAS E FAZENDAS DE MINAS
2009	LABORATORIO DARGE DARGE
2010	IHARABRAS S/A INSUSTRIAS Técnico em QuímicaS
2010	SINDICATO DO COMERCIO DE BARBACENA
2010	LABORATORIO DR. MAGNO CLARET ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
2010	HOTEL FAZENDA PEDRA DO SINO – LTDA
2010	POUSADA MELENSE
2010	TECELAGEM DE FITAS BRITANNIA LTDA
2010	CONFRARIA DAS MAES CRISTAS DE BARBACENA
2010	BEBIDA SB LTDA
2010	ORGANIZACOES GERALDO ITAMAR PINTO
2010	ATOS DISTRIBUICAO LTDA

2010 GERALDO CAMPOS DA SILVA
2010 LAR FREDERICO OZANAM
2010 ELCI RAIMUNDO ZONZIN
2010 ESCOLA MUNICIPAL "RAUL SOARES"
2010 ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE BARBACENA – ASSOVIDAR
2010 ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DA MICRORREGIAO DA MANTIQUEIRA
2010 RNM UNIVERSO VIAGENS TURISMO LTDA – ME
2010 CENTRO EDUCACIONAL CEA DE BARBACENA LTDA
2010 AMARCA PRODUCOES E EVENTOS DE BARBACENA LTDA
2010 PADARIA E CONFEITARIA LANCHONETE SANTO EXPEDITO
2010 PADARIA E BAR DO ULISSES
2010 JULIA CONTABILIDADE – LTDA
2010 AgroindústriaL E CACHACARIA REZENDE LTDA
2010 SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE CARANDAÍ
2010 REFINARIA NACIONAL DE PETROLEO VEGETAL LTDA
2010 SILVA E OLIVEIRA DE BARBACENA LTDA
2010 DOGS E MANIAS BOUTIQUE LTDA – ME
2010 AGROAVICULTURA FERREIRA E CHAGAS LTDA
2010 CENTRO BARBACENENSE DE ASSISTENCIA MEDICA E SOCIAL
2010 AGROTORA REFLORESTAMENTO, PECUARIA E CAFE LTDA
2010 EMPRESA DE PESQUISA Agropecuária DE MINAS GERAIS – EPAMIG
2010 DISTRIBUDORA DE GAS DAVID LTDA
2010 HOLCIM
2010 FARMACIA DE MANIPULACAO ALTO RIO DOCE - LTDA
2010 CENTRO DE SAUDE DE ALTO RIO DOCE
2010 LINEA OBRAS E CONSTRUCOES LTDA
2010 AGROMUDAS KAMARA LTDA
2010 LUIZ CARLOS ALTIERI LTDA – "SUPERMERCADO PLANALTO"
2010 LOTERIA ANJO DA SORTE
2010 BRAVAUTO TINTAS AUTOMOTIVAS
2010 USICHAPAS LTDA
2010 INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO
2010 INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO – DIV. LAR NOSSA SENHORA DE FATIMA
2010 LATICINIO NOSSO LTDA
2010 INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
2010 DISTRIBUIDORA Agropecuária CATAGUASES LTDA

- 2010 DYNAMICA SISTEMAS E EQUIPAMENTOS LTDA
- 2010 SAMARINA VETERINARIA LTDA
- 2010 IRINEU COMERCIO AGROPECUARIO
- 2010 PADARIA BAZAR PRADENSE LTDA
- 2010 ATACADAO DO FERRO LTDA
- 2010 MARLUVAS CALCADOS DE SEGURANCA LTDA
- 2010 APEC VEICULOS/A
- 2010 BARBOSA E CIA LTDA
- 2010 FARMACIA ATIVA
- 2010 MG SETEL SERVICOS EM TELECOM E ELETRICIDADE LTDA
- 2010 MAGALHAES E MOURA BRASIL LABORATORIOS
- 2010 COOPERATIVA ESCOLA DOS ALUNOS DA ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE BARBACENA
- 2010 OSWALDO BERTOLIN E CIA LTDA
- 2010 JOVINALDO ANTONIO FERREIRA
- 2010 FUNDACAO EDUCACIONAL D. ANDRE ARCOVERDE – FAA
- 2010 ASSOCIACAO FAMILIA DE MARIA INSTITUTO PADRE CUNHA
- 2010 ATITUDE DESENVOLVIMENTO DE PROMOCAO DE EVENTOS EMPRESARIAIS LTDA
- 2011 EMEC HOTEL LTDA (HOTEL MIRANELLI)
- 2011 INSTITUICAO PARCEIRA (IF SUDESTE – RIO POMBA)
- 2011 ND COMERCIO, REPRESENTACOES E TRANSPORTES LTDA
- 2011 DROGARIA E MANIPULACAO BORGES LTDA
- 2011 ORGANIZACAO NAO GOVERNAMENTAL – GRUPO DE PESQUISAS BRASIL VERDE
- 2011 RACOES SAO FRANCISCO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
- 2011 CIMEC – CIMENTO E CONCRETO LTDA
- 2011 FAZENDA AGUAS CLARAS DE MARATUA LTDA
- 2011 RENYLAB LABORATORIO DE CONTROLE E QUALIDADE LTDA (QUALLITA)
- 2011 VINICIUS DUTRA DE RESENDE – CONSULTORIA AGRICOLA
- 2011 ESCOLA VILA MARQUES DE RABICO LTDA
- 2011 DESTRIDUIDORA Agropecuária CATAGUASES LTDA
- 2011 SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE DESTERRO DO MELO
- 2011 ASSOCIACAO DO CIRCUITO TURISTICO NASCENTE DO RIO DOCE
- 2011 MRS LOGISTICA S/A
- 2011 APAE
- 2011 HOTEL CHALE DE MINAS
- 2011 Agropecuária CARANDAÍ LTDA

2011 ACOUGUE DO MESSIAS
2011 ALLIANZ SEGUROS S/A
2011 CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA – CES
2011 COOPERATIVA DE CONS. PROD. FARM. EMP. DA ACO MINAS
2011 RONALDO AMARAL MOREIRA PROLAR
2011 FELIPE HENRIQUE MARINHO LIMA
2011 HOTEL SANTA LUZIA
2011 PADARIA E MERCEARIA PIO XII LTDA
2011 POUSADA POUSO DE MINAS GERAIS LTDA
2011 EMPALI INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
2011 COMERCIAL AGRICOLA DE CARANDAÍ
2011 FUNDACAO EDUCATIVA DE RADIO E TELEVISAO OURO PRETO
2011 ENGELMAR CONSTRUCOES LTDA
2011 GUGA Agropecuária LTDA – AGROZEN
2011 MILK SERVICE ASSISTENCIA TECNICA E REPRESENTACAO LTDA
2011 AGROFLOR ENGENHARIA E ASSESSORIA EM GESTAO EMPRESARIA LTDA
2011 FARMACIA JOAO PAULO II
2011 WASHINGTON COUTINHO – AS PLANTAS CURAM.
2011 PREFISAN LTDA
2011 MILLENIUM TURISMO
2011 AGRO SHOP LTDA
2011 CUSTODIO E MOURA BORDADOS LTDA
2011 COMERCIO E DISTRIBUICAO SALES LTDA
2011 FOLHA VERDE PRODUTOS AGRICOLAS - LTDA
2011 CIBELE BARBASA FERES CARVALHO
2011 CIBELLE BARBOSA FERES CARVALHO
2011 JOSE MARIA ALVES DE LIMA JUNIOR
2011 HOTEL SAO SEBASTIAO
2011 TERRAPLENAGEM LTDA – ME
2011 GERALDO LUIZ LOSCHI – EPP (KASAKENT)
2011 HOTEL POUSADA REAL – RENATO MOREIRA DIAS ME
2011 RODRIGUES E MAGALHAES SOUZA LTDA
2011 RODRIGUES E MAGALHAES LTDA – FARMACIA ARTE DE MANIPULAR
2011 RAJA RAMALHO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA – EMPREENDIMENTOS RAJA
2011 EMPRESA KNOWLEDGE FATURAMENTO E COBRANCA LTDA
2011 FARMACIA HOMEOPATICA OPCAO NATURAL – LTDA

- 2011 DESTILARIA BARROSINHA LTDA
- 2012 E.E. PROFESSORA MARIA DOLORES VERISSIMO MADUREIRA
- 2012 CEDPLAN SAUDE LTDA
- 2012 OBRAS SOCIAIS DA PAROQUIA DE PIEDADE DO RIO GRANDE
- 2012 ADD TI INTEGRADORA DE SOLUCOES LTDA
- 2012 RETIFICA DE CABECOTES IRMAOS COPATI LTDA
- 2012 FAZENDA CORREGO FINO
- 2012 UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS – UNIPAC
- 2012 POTENCIAL PLANEJAMENTO AGROPECUARIO LTDA – ME
- 2012 CAIXA ESCOLAR “SOUSA LEITE”
- 2012 PV – COMERCIO E PRESTACAO DE SERVICOS LTDA
- 2012 MASTER PLAZA EMPREENDIMENTOS LTDA
- 2012 ELTON SANTOS FREIRE – ME
- 2012 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
- 2012 CULTURA E AGRONEGOCIO LTDA
- 2012 ACADEMIA PREZOTI E MENDES LTDA
- 2012 NAIR BARBOSA ANICIO – ME
- 2012 MATER AGRI COM. E REPRESENTACOES LTDA - ME
- 2012 BELONI E MONTEIRO LTDA ME – MAGIC VIAGENS E TURISMO
- 2012 PADARIA AMARAL
- 2012 COOPERATIVA Agropecuária DE ALFREDO VASCONCELOS
- 2012 ABATEDOURO PRADENCE LTDA
- 2012 HERIVELTO TULIO CELESTINO DE PAULA – ME (LATICINIOS CLASSE A)
- 2012 GRAO DE OURO AGRONEGOCIOS
- 2012 ECOVIVENCIA ECOTURISMO
- 2012 PET VET
- 2012 ASILO SAO VICENTE DE PAULA
- 2012 COOPERATIVA Agropecuária REGIAO LETE DE MG DE RESPONSABILIDADE LTDA
- 2012 COELHO E MAGALHAES LTDA
- 2012 ASSOCIACAO COMUNITARIA DO BARRIRO BOA VISTA
- 2012 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IBERTIOGA
- 2012 EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA Agropecuária – EMBRAPA
- 2012 SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – ADM. REGIONAL EM MINAS GERAIS (SENAC)
- 2012 LABORATORIO ANALISES CLINICAS LABOPRADOS
- 2012 ISMAEL MARQUES LOPES SILVA (DECOREVENTOS)

2012 TEFITEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
2012 ONG SOCIOAMBIENTAL ECOVIDA
2012 HOTEL LARA
2012 RERUM ENGENHARIA E SISTEMAS LTDA
2012 ESCOLA MUNICIPAL FERNAO DIAS PAES
2012 ASSOCIACAO DO CIRCUITO TURISTICO TRILHO DOS INCONFIDENTES
2012 DOMINGOS GONDAREM LOURENCO DA CHAO
2012 ASSOCIACAO SOCIAMBIENTAL FILHOS DAS ESTRELAS
2012 PUIATTI E FILHOS COMERCIO E INDUSTRIAS LTDA
2012 FAZENDA BARREIRO
2012 GLOBOAVES SAO PAULO AGROAVICOLA - LTDA
2012 JBM – PRESTADORA DE SERVICO E CONSERVADORA LTDA
2013 GFN (LIMPEZA URBANA E RECICLAGEM LOCACAO DE MUNCK E CACAMBAS)
2013 MARCOS JOSE FARIAS – MEDICO VETERINARIO
2013 HOTEL ALIANCA/ABBES & CIA LTDA
2013 SEG. TREINAMENTO EM SEGURANCA DO TRABALHO LTDA – ME
2013 FERNANDO ARAUJO FARIA
2013 UNIMED BARBACENA COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
2013 ALEXANDRO HELENO COELHO – ME
2013 NICO E MARTINS CONSTRUCOES LTDA - ME
2013 E.E. ZEQUINHA DE PAULA
2013 FRIGORIFICO INDUSTRIAL VALE DO PIRANGA S/A
2013 Agropecuária PICA PAU LTDA
2013 A MUNDIAL FERREAGENS LTDA
2013 SEGMIL CONFECÇÕES GERAIS LTDA – ME
2013 CARLOS E FELIPE LAKO. MANUTENCAO EM EQUIPAMENTOS PNEUMATICOS.
LTDA
2013 MERCADO CEOLIN – EPP
2013 GAIA CONSULTORIA AMBIENTAL – LTDA
2013 AMORIM E CIMINO
2013 SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
2013 ESCOLA MUNICIPAL SAO VICENTE FERRER
2013 ARCELORMITTAL
2013 UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA – UFV
2013 NOSSA SENHORA DAS GRACAS COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA – ME
2013 MINAS GOIAS COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA

- 2013 ESCOLA ESTADUAL JOSE DE OLIVEIRA
- 2013 CARTORIO ANDRADE RESENDE
- 2013 COPA CONSULTORIA, PROJETOS E ASSISTENCIA TECNICA LTDA
- 2013 CASA DO SERRALHEIRO LTDA
- 2013 GEOMATICA GEOPROCESSAMENTO E TOPOGRAFIA – LTDA
- 2013 COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DO PRATA LTDA
- 2013 CENTRO DE ASSISTENCIA PSICOTERAPEUTICA LTDA
- 2013 CAMPO VERDE SHOPPING RURAL LTDA
- 2013 SEMTRA SEGURANCA E MEDICINA DO TRABALHO – LTDA
- 2013 SEVEN ATACADO E VAREJO
- 2013 APL VIAGENS E TURISMO LTDA
- 2013 INSTITUTO MARIA IMACULADA/IMM
- 2013 COOPERATIVA BARBACENENSE DE BENEFICIAMENTO E RECICLAGEM DE MATERIAIS COBEREMA
- 2013 ASSOCIACAO REGIONAL DE PROTECAO AMBIENTAL DO ALTO PARAPEBA E VALE DE PIRANGA – ARPA
- 2013 RACOES PAMPULHA
- 2013 FAZENDA SAO JOAO III
- 2013 NUTRELESTE URURAHY LTDA
- 2013 Z T TURISMO - TAMARA E LICIA TURISMO LTDA - ME
- 2013 TERRA NOVA CRATA LTDA
- 2014 LANCHONETE E RESTAURANTE VANIA SALGADOS
- 2014 ESPACO DO PRODUTOR LTDA
- 2014 HOTEL BARAO DE MINAS
- 2014 INSTITUTO DE EDUCACAO E CULTURA DE SAO TIAGO
- 2014 INSTITUTO MINEIRO DE Agropecuária – IMA
- 2014 VERTENTES TURISMO EIRELI
- 2014 SUPER SAFRA COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA
- 2014 VIACAO SERTANEJA LTDA
- 2014 INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCACAO "DONA ITALIA FRANCO" UEMG/BARBACENA
- 2014 NILSON MARTINS FONTANA – ME
- 2014 INSPETORIA SAO JOAO BOSCO – CASA DE RETIROS
- 2014 SIMOES VEICULOS LTDA – ME
- 2014 RITMUS ACADEMIA
- 2014 INSTITUTO IMACULADA CONCEICAO
- 2014 ANG FILHOS INDUSTRIA E COMERCIO E PRESTACAO DE SERVICOS DE COSTURA BARROSO LTD

- 2014 PREFEITURA MUNICIPAL DE CARANDAÍ
- 2014 INSTITUTO CURUPIRA
- 2014 PIO DE PIETRELCINA RESTAURANTE E CAFE LTDA
- 2014 EDIFICACOES E CONSTRUCOES CONSTRUMAX DE MINAS GERAIS LTDA
- 2014 LATICINIOS TREVO DE CASA BRANCA LTDA
- 2014 ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DO CIRCUITO TURISTICOS SERRAS DE IBITIPOCA
- 2014 ORGANIZACAO NAO GOVERNAMENTAL – INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DAS
VERTENTES
- 2014 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI (UFSJ)
- 2014 PREDAPI INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
- 2014 SALAZAR CURADO DIAS – HARAS BONANZA
- 2014 HOTEL 14 BIS
- 2014 OLYMPIC CLUB
- 2014 CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL – CEDEP
- 2014 NUBE – NUCLEO BRASILEIRO DE ESTAGIOS LTDA
- 2014 REHAGRO – RECURSOS HUMANOS NO AGRONEGOCIO LTDA
- 2014 D.P. RIMAX DE MATERIAIS DIDATICOS LTDA – ME
- 2014 ASSOCIACAO REGIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR
- 2014 E.E. "GABRIELA RIBEIRO ANDRADA"
- 2014 KOKA SPORT CENTER
- 2014 ASSOCIACAO MARY JANE WILSON
- 2014 SUPER UNIAO LTDA
- 2014 THAMIRES OLIVEIRA MARQUES
- 2014 SABINO LTDA
- 2014 UNIVERSIDADE DE UBERABA – UNIUBE
- 2014 CARTORIO DE REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DE CONCEICAO DE
IBITIPOCA
- 2014 WM METALURGICA E CONSTRUCOES LTDA – ME
- 2014 MB PLANEJAMENTO AGROPECUARIO LTDA
- 2014 ACADEMIA XENIA PEREIRA
- 2014 MARANHAO ASSESSORIA E PROJETOS LTDA
- 2014 ESCOLA MUNICIPAL JOVELINO JACINTO FURTADO
- 2014 ASR RECAUCHUTADA E COMERCIO DE PNEUS LTDA
- 2014 COPA CONSULTORIA, PROJETOS E ASSISTENCIA TECNICA LTDA
- 2014 RANARIO SANTA TEREZINHA
- 2014 RECANTO INFANTIL MORANGUINHO
- 2014 ESCOLA INFANTIL TIA CATHARINA PUIATTI

- 2014 CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL PINGO DE GENTE
- 2014 EMPREENDIMENTOS TURISTICOS POUSADA MANTIQUEIRA LTDA
- 2014 PAULO SERGIO DE MELO PAULA (TURISMO)
- 2014 ACADEMIA TOP FITNESS – MAICON MOREIRA BATISTA – ME
- 2014 PREFEITUA MUNICIPAL DE OLIVEIRA FORTES
- 2014 ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA
- 2014 E.E.J/CENTRO ED. LIMA DUARTE
- 2014 AGROCERRADO PRODUTORA AGRICOLA E ASSISTENCIA TECNICA LTDA
- 2014 BRUNA ROBERTA MILAGRES ARAUJO – ME PADARIA QUIBOM
- 2014 ESCOLA ESTADUAL ALBEILARD PEREIRA
- 2014 INSTITUTO MATERNIDADE ASSISTENCIAL A INFANCIA E POLICLINICA DE BARBACENA
- 2014 PANIFICADORA RIBEIRO & RIBEIRO LTDA
- 2014 USINA DE BENEFICIAMENTO DEL RIOS LTDA
- 2014 BORATTO E GOMES LTDA PADARIA MINAS GERAIS
- 2014 L E Z BARBACENA CONFECÇOES DO VESTUARIO LTDA – ME
- 2014 ECOTECH OLIVEIRA E RODRIGUES CONSULTORIAS LTDA
- 2014 JLD Agroindústria
- 2014 JLD Agroindústria LTDA
- 2014 LORD EMPREENDIMENTOS DE HOTELARIA LTDA
- 2014 CARVALHO E ARAUJO LTDA
- 2014 RECAUCHUBRAS PNEUS LTDA
- 2014 VAZ DE MELO SPORT LTDA
- 2014 ELLO CONSULTORIA JUNIOR
- 2014 CENTRO EDUCACIONAL HUGO PRESLEY LTDA - COLÉGIO CONEXÃO
- 2015 CHACARA DA MANTIQUEIRA
- 2015 SINTRA – ALFENAS
- 2015 LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS VITAL BRASIL
- 2015 SOLIDEZ TRANSPORTE
- 2015 INSTITUTO FEDERAL – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA
- 2015 FAZENDA AMIZADE
- 2015 CENTRO DE APRENDIZAGEM E TREINAMENTO A MARE
- 2015 SAS
- 2015 FARMA VITAE LTDA
- 2015 KNOWLEDGE FATURAMENTO E COBRANCA LTDA
- 2015 STEFANIA DE SOUZA RESENDE LIMA

- 2015 ERIKA AGRONOMIA E CONSULTORIA
- 2015 IMAF – INSTITUTO MAURO E ALCIDES FERREIRA
- 2015 PADARIA E MERCEARIA
- 2015 CASA DE SAUDE SANTA IZABEL
- 2015 LEDELICIO MANOEL DA SILVA
- 2015 STUDIO MAGIA E ARTE
- 2015 SUPER CRAQUE ESCOLA DE ESPORTES
- 2015 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SABARA
- 2015 SIGA DE SERVICOS EM AGRONOMIA
- 2015 FAZENDA DO TANQUE
- 2015 H SOLOS E IRRIGACOES
- 2015 ICONE-ICONHA CONSULTORIA E ASSESSORIA
- 2015 QUALIATECNICA INDUSTRIA E COMERCIO
- 2015 POLAR Agropecuária
- 2015 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CLAUDIO
- 2015 PANIFICADORA PAO DOURADO
- 2015 LATICINIOS ALTO DA MANTIQUEIRA
- 2015 CENTRO DE CONVENIENCIA PARA IDOSOS PADRE JOSE GERALDO DAS MERCÊS
- 2015 LELIS FAGUNDES DE MIRANDA (SITIO CAPOEIRAO)
- 2015 CONVENIO DE COOPERACAO MUTUA – RUBENS CRESPO E MARIA DO ROSARIO
- 2015 MACHADO & SOUZA CONSULTORIA E PROJETOS DIVINENSE LTDA ME
- 2015 MACHADO E SOUZA CONSULTORIA E PROJETOS DIVINENSE
- 2015 MILLENIUM PROMOTORA DE VENDAS, CONTABILIDADE E CONSULTORIA LTDA
- 2015 PIZO ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA – ME
- 2015 REVENDA DE PRODUTOS AGROPECUARIOS E ASSISTENCIA TECNICA
- 2015 ESCOLA ESTADUAL SANTO ANTONIO
- 2015 CLAUDIA ALICE MARINHO TRINDADE
- 2015 PAVEL- PAVIMENTADORA VERTENTES
EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL DO ESTADO DE MINAS
GERAIS
- 2015 GRSA GRUPO DE SOLUCOES EM ALIMENTACAO
- 2015 NUCLEO DE ENSINO ACADEMIA DO SABER
- 2015 COOPERATIVA DOS PRODUTOS DE LEITE DE LEOPOLDINA DE RESP. LTDA
- 2015 PRO – CORDIS
- 2015 SORAIA JOSE DOS SANTOS CONDE
- 2015 FUNDACAO DIAULAS ABREU

- 2015 INST.FED.DE EDUCACAONCIA E TEC.DO SUDESTE DE MINAS-AMPUS AVANCAO BOM SUCESSO
- 2015 CASA DO AGRICULTOR
- 2015 FUNDACAO JOAO XXIII
- 2015 THIAGO ALVES DA CUNHA GUIMARAES
- 2015 RESTAURANTE KITUTE
- 2015 LUIZ TADEU ALVES
- 2015 MONTE SIAO Agropecuária LTDA – ME
- 2015 RESTAURANTE, LANCHONETE E BAZAR LABAREDA
- 2015 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BARBACENA
- 2015 NOGUEIRA RIVELLI IRMAO LTDA
- 2015 MILTON GABRIEL DA SILVA CIA LTDA
- 2015 COOPERATIVA Agropecuária DE ALFREDO VASCONCELOS
- 2015 E.M. PREFEITO "GILSON LANSHA"
- 2015 NUCLEO SANANDA - Pousada CEU E SERRA LTDA - ME
- 2015 MILLENIUM AGRONEGOCIOS LTDA
- 2015 SELV – SERVICOS ESPECIALIZADOS EM LINHA VIVA LTDA
- 2015 CIMENTO TUPI S/A
- 2015 QUIMIFARMA LTDA
- 2015 PREFEITURA MUNICIPAL DE SENHORA DOS REMEDIOS
- 2015 FERNANDO BARBOSA ZAMPA
- 2015 ANA CAROLINA PEREIRA SIQUEIRA
- 2015 ASSESSORIA EM GESTAO EMPRESARIAL RURAL
- 2015 PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACITABA
- 2015 BATATA MIX COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
- 2016 Agropecuária MINAS GERAIS
- 2016 SITIO GAMA
- 2016 DIVINO PEREIRA ALVES ME
- 2016 FAZENDA PORTO RICO
- 2016 FAZENDA LUA DOURADA
- 2016 SITIO CARA
- 2016 CAETANO MOREIRA GOMES
- 2016 HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
- 2016 FAZENDA ELIAS
- 2016 CLINICA VETERINARIA LATE E MIA
- 2016 ADENILSON VICENTE DE CARVALHO – SITIO/FAZENDA

2016 VIVERAO AGRICOLA LTDA
2016 PATRICIA NASCIMENTO COSTA PINTO
2016 GILBERTO FERNADES DE OLIVEIRA CIA LTDA-ME
2016 SINDICATO RURAL DE BARBACENA
2016 USINA MONTE ALEGRE LTDA
2016 RONALDO SEVERO DA SILVA
2016 EFFICACE CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL LTDA
2016 ESCOLA MUNICIPAL SANTANA ITATIAIA
2016 FAZENDA BOA ESPERANCA
2016 EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA Agropecuária
2016 SODEXO DO BRASIL COMERCIAL S/A
2016 ISABEL DA SILVA BATISTA
2016 POSTO SAO CRISTOVAO
2016 PRO RENAL CENTRO DE NEFROLOGIA LTDA
2016 PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO
2016 AGRISTAR DO BRASIL LTDA
2016 CASTOR MINAS RIO COM E IND. DE COLCHOES LTDA
2016 CLINICA RITA ROCHA EURLI
2016 ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO MANUEL
2016 LATICINIOS MODELO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA-ME
2016 ALBERGUE SANTO ANTONIO
2016 CLINICA BELLINE ODONTOLOGIA E SAUDE
2016 LUIS CARLOS DA SILVEIRA – ME
2016 RAFAEL DE FARIAS RIBEIRO PEREIRA
2016 PRO-RENAL CENTRO DE NEFROLOGIA LDTA
2016 TRANSLEILA TRANSPORTES E SERVICOS LTDA – HOTEL LUCAPE
2016 ROCK AND HOSTEL LTDA
2016 PREFEITURA MUNICIPAL DE RESSAQUINHA
2016 SITIO TANQUE
2016 YEMA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA
2016 LATICINIOS NOSSO LTDA
2016 MARIA GENOVEVA SALES MARCOLINI
2016 INDUSTRIA E COMERCIO DE LATICINIOS QUEIJOS DA SERRA LTDA
2016 AGROCERRADO PRODUTORA AGRICOLA E ASSISTENCIA TECNICA LTDA
2016 RAFFAELA NELSINA VERCEZE CARVALHO DOS SANTOS
2016 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

- 2016 TERESINHA DOLORES DE JESUS MAGRI – RESTAURANTE SAL DA TERRA
- 2016 Agropecuária VERTENTES
- 2016 AGIEL
- 2016 ARISTIDES BRAZ DE SOUZA VALE
- 2016 HOSPITAL MISERICORDIA DE SANTOS DUMONT
- 2016 FENIX ACADEMIA FITNESS
- 2016 ASSOCIACAO BRASILEIRA BENEFICENTE DE APOIO AO CIDADAO
- 2016 AGROMANOS
- 2016 ROSE MARY DE LOURDES DE MATTOS
- 2017 CLINICA DE Nutrição e Dietética CAMILA GUIMARAES LTDA-ME
- 2017 ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DO CIRCUITO TURISTICO VILLAS E FAZENDA DE MINAS GERAIS
- 2017 SIGA -PRESTACAO DE SERVICOS EM AGRONOMIA
- 2017 JOSE DONIZETE DA SILVA- ME
- 2017 APAE DE SANTOS DUMONT
- 2017 LATICINIOS PJ LTDA
- 2017 LATICINIOS SANTIAGO LTDA
- 2017 SCALON E CERCHI LTDA
- 2017 ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DO CIRCUITO TURISTICO VILLAS FAZENDAS DE MINAS
- 2017 LATICINIO TIROLEZ LTDA
- 2017 PAULO SERGIO MELO EIRELLE-ME
- 2017 COOPRAV-COOPERATIVA Agropecuária DE ALFREDO VASCONCELOS
- 2017 SABOR BEM MINEIRO
- 2017 HOTEL SANTA LUZIA
- 2017 TECELAGEM DE FITAS BRITANNIAS LTDA
- 2017 CC
- 2017 IMPACTO PRESTACAO DE SERVICO LTDA
- 2017 M.M INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI
- 2017 PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO RIO DOCE
- 2017 ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DA MICRORREGIAO DA MANTIQUEIRA
- 2017 JLD Agroindústria
- 2017 SITIO SAO JOSE
- 2017 ALTOE CONSULTORIA LTDA ME
- 2017 AGROVIDA DISTRIBUIDORA AGRICOLA
- 2017 ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DA MICROREGIAO DA MANTIQUEIRA
- 2017 FACULDADE SANTA RITA-FASAR

2017 VINAFRUT IND. E COM. LTDA
2017 INDUSTRIA E COMERCIO DE LATICINIOS MARIA MADALENA DE SOUZA LTDA
2017 MARCELO DE OLIVEIRA E CIA LTDA
2017 FAZENDA DAS ABOBORAS
2017 STILLUS ALIMENTACAO LTDA
2017 ASSOCIACAO DE CAPOEIRA BALANCO BRASIL
2017 COOPERATIVA Agropecuária DE ALFREDO VASCONCELOS- COOPRAV
2017 SITIO TESOURO
2017 SUPERMERCADO DO MAURINHO LTDA
2017 PADARIA PAO DOURADO
2017 GRANJA ORIENTE
2017 GOYATA EMPREENDIMENTOS LTDA
2017 CENTRO AQUATICO ARAUJO NEZIO
2017 MENDES E MASSESSINE Agropecuária LTDA
2017 ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE BARBACENA – ASSODIBAR
2017 TERRA DE CULTURA AGRICOLA LTDA – ME
2017 ENTRE PATAS BANHO E TOSA
2017 KALU DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA
2017 FAZENDA SIMAO
2017 HOLOS CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA
2017 ACADEMIA SPORT E VIDA
2017 SITIO SAO TOME
2017 SITIO DOIS PAUS
2017 UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
2017 ZT TURISMO
2017 COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES DE GUAXUPE LTDA
2017 PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROSO
2017 VIBRACO EQUIPAMENTOS LTDA
2017 ACADEMIA MAIS QUALIDADE DE VIDA
2017 GABRIEL WAMSER FERREIRA
2017 FAZENDA JB
2017 META CONSULTORIA CADASTRO E SERVICOS LTADA – ME
2017 INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCACAO DE JUIZ DE FORA0MG
2017 ARQCESSORIOS CONFECÇÕES LTDA- ME
2017 SITIO GAMELEIRA/ GRANJA GAMELEIRA
2017 COMERCIO E DISTRIBUICAO SALES LTDA

2017 COMERCIO E DISTRIBUICAO SALES LTDA
FERTILAB LABORATORIO DE ANALISES Técnico em QuímicaS E FERTILIDADE DO
2017 SOLO
2017 POUSADA MOURA AVILA
2017 VHZ TRANSPORTE E LOGISTICA EIRELI – ME
2017 CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DA REDE DE URGENCIA-SAMU
2017 JOSE MARIA COELHO
2017 VISUAL BITES COMERCIO LTDA
2017 DIOGO BARQUETTE OLIVEIRA-ME- ATIVIDADES VETERINARIAS
2017 VETERINARIA CARVALHO CARDOSO LTDA-ME
2017 CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL PINGO DE GENTE
2017 ERICA FONSECA DE MIRANDA
2017 PREFEITURA MUNICIPAL DE IBERTIOGA
2017 PREFEITURA MUNICIPAL DE IBERTIOGA
2017 IF-CAMPUS MUZAMBINHO
2017 ACADEMIA IMPACTO FITNES
2017 GERALDO REZENDE EGG
2017 VALLE EXPRESS CARTOES LTDA
2017 ACADEMIA NEPOMUCENO E CARVALHO
2017 COOPERATIVA Agropecuária DO VALE DO SAPUCAI LTDA
2017 COMPANHIA DE PRODUTO AGRICOLAS LTDA
2017 FAZENDA BELA VISTA
2017 LATICINIO LETICIA RESENDE LTDA
2017 ORGANIZACAO COMERCIAL ROSELANCHE LTDA
2017 SUPERMERCADO BARROS ARAUJO SANDY LTDA
2017 Agropecuária ITAMOGI LTDA
2017 ORGANIZACAO G ITAMAR PINTO
2017 ACADEMIA DE GINASTICA VIA FIT LTDA
2017 VALLE FRUIT
2017 VALLE FRUIT
2017 COOPERATIVA Agropecuária DE BOA ESPERANCA LTDA
2017 Agropecuária ITAMOGI LTDA
2017 OLIVEIRA SOLUCOES EM AGRONEGOCIO E Gestão Ambiental
2017 LATICINIOS MANHOSO
2017 PADARIA JJ
2017 SITIO OLHOS D'AGUA

- 2017 DROGARIA E MANIPULAÇÃO PHARMADERM
- 2017 CENTRO DE TREINAMENTO DE EQUINEOS NOVA ALIANCA
- 2017 LATICINIOS VIMILK LTDA
- 2017 VETER CLIN
- 2017 AGROINDÚSTRIA E COMÉRCIO SERRA NEGRA LTDA
- 2017 RENYLAB Licenciatura em Técnico em Técnico em Química E FARMACÊUTICA (QUALLITA)
- 2018 MARY MATTOS ESTETICA
- 2018 FEMMAS COMERCIO E SERVICOS LTDA
- 2018 MB TEMPER VIDROS LTDA
- 2018 INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO
- 2018 ASSOCIACAO SAO MIGUEL ARCANJO
- 2018 CYBELLE APARECIDA DA COSTA SILVA MILAGRES - ME
- 2018 PRO-RENAL CENTRO DE NEFROLOGIA LDTA
- 2018 CAIXA ESCOLAR PRE ESCOLAR MUNICIPAL BRANCA DE NEVE
- 2018 RECANTO INFATIL MORANGUINHO
- 2018 ARRABAL E NEPOMUCENO
- 2018 GRISSINI PADARIA, CONFEITARIA E MERCEARIA
- 2018 PREFEITURA MINICIPAL DE SANTANA DO GARAMBEU
- 2018 MERCEARIA E CONFEITARIA BELO LTDA
- 2018 CASA DE MINAS
- 2018 ACR Agroindústria LTDA
- 2018 PRIMUS ACADEMIA
- 2018 G8 STUDIO DE PILATES
- 2018 JERSEY VALE Agroindústria EIRELI EPP
- 2018 M. H. MILAGRES
- 2018 HOSPITAL MUNICIPAL SANTANA DE CARANDAÍ
- 2018 JSEG
- 2018 VERDE MINAS TOPOGRAFIA E SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA - ME
- 2018 STUDIO SAÚDE
- 2018 JARDIM DE INFÂNCIA CASINHA FELIZ LTDA
- 2018 REFRAMAX ENGENHARIA LTDA
- 2018 ESCOLA MUNICIPAL ADELAIDE ANDRADA. PRE-ESCOLAR PEQUENO POLEGAR
- 2018 PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DE IBITIPOCA
- 2018 BORTOLUSSI BURGUER
- 2018 CIBELLE BARBOSA FERES CARVALHO - ME

2018 SOLARES PARK HOTEL
2018 SÍTIO CÓRREGO DA PRATA
2018 PADARIA DO POVO
2018 LATICÍNIOS CACIQUE LTDA
2018 SUPERMERCADO SUPER VITOR
2018 CONAGRO CONSULTORIA AGROPECUÁRIA
2018 MED MASTER
2018 VILA MARQUÊS DE RABICÓ
2018 HOTEL PARAÍSO
2018 ASSOCIAÇÃO JUNTADO ARTES
2018 CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CONSELHEIRO LAFAIETE
2018 ALFENAS BAR
2018 OCTÁVIO AUGUSTO N. DE ARAÚJO LIMA
2018 JOÃO PAULO PEREIRA DE OLIVEIRA
2018 UBS - DEPATRAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE - CARANDAÍ
2018 MG SETEL
2018 LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS VITAE LTDA
2018 SUPERMERCADO SBT LTDA
2018 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
2018 ARCOM - SC - Associação Renovação Cidadã Org.Membros da Sociedade Civil
2018 HERCULANO ALIMENTOS LTDA - ME
2018 YUUKI SUSHI ARTESANAL
2018 CASA DOS SALGADOS
2018 VILLAGE PLAZA HOTEL
2018 AGROPECUÁRIA SANTANA
2018 BERNARDO PANCONI SACCHETO ME
2018 JOÃO HENRIQUE BATISTA E OUTROS
2018 GRUPO BRASIL VERDE - GBV
2018 PADARIA E LANCHONETES SÃO JUDAS TADEU
2018 SIER MÓVEIS LTDA
2018 IRINEU COMÉRCIO AGROPECUÁRIA LTDA
2018 WANDERLEY FERREIRA ROBERTO
2018 SEBASTIANA APARECIDA ANDRADE DE CARVALHO
2018 ACR AGROINDÚSTRIA LTDA
2018 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IBERTIOGA
2018 PADARIA E MERCEARIA TIA LILI

- 2018 PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DE MINAS
- 2018 RITIMUS
- 2018 EMPAC - EMPRESA DE ARTEFATOS DE CONCRETO - LTDA
- 2018 COOMAP. COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PARAGUAÇU
- 2018 MANSÃO DA ESPERANÇA
- 2018 MERCEARIA CAMPOS DO VALE LTDA
- 2018 VETERINÁRIO IVALDINO
- 2018 PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
- 2018 MAGIC TURISMO E VIAGENS
- 2018 PRIMUS ACADEMIA
- 2018 PANIFICADORA DELÍCIAS DE TRIGO DE CARANDAÍ
- 2018 CLÉSIO FRANCISCO DE PAULA
- 2018 FRIGO DIVANI
- 2018 PADARIA E CONFEITARIA CABRAL LTDA
- 2018 CENTO INTEGRADO DE SAÚDE DE TOCANTINS
- 2018 BIOPHARMA SANDUMONENSE FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO LTDA
- 2018 WAGNER CÉSAR CUSTÓDIO
- 2019 CASA DA RAÇÃO
- 2019 VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES DO BRASIL S.A
- 2019 AÇOUGUE CENTRAL
- 2019 INSTITUIÇÃO MATERNIDADE ASSISTÊNCIA E INFÂNCIA E POLICLÍNICA DE BARBACENA
- 2019 RS AGROPECUÁRIA DE BARBACENA LTDA
- 2019 DESAFIO COLÉGIO E CURSOS
- 2019 LIGA DE DESPORTOS DE BARBACENA
- 2019 HOTEL SIQUEIRA PAIVA
- 2019 FORMA FITNESS ACADEMIA
- 2019 BIO ATIVA ACADEMIA
- 2019 PRUDENTE REFEIÇÕES LTDA
- 2019 RENYLAB Licenciatura em Técnico em Técnico em Química E FARMACÊUTICA LTDA
- 2019 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
- 2019 FISIOFONOCENTER BARBACENA
- 2019 STUDIO TRAINING CORE
- 2019 MOREIRA E NASCIMENTO COMÉRCIO DE CALÇADOS EIRELI - COMPLEMENTO
- 2019 CASA DE CARNES SÃO JOSÉ LTDA
- 2019 DOUTOR SEGURO ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS LTADA

2019 DESAFIO PRIMEIRO PASSO
2019 MASA JS ENGENHARIA LTDA
2019 BANKONE FRANQUIAS LTDA
2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE PAIVA
2019 PADARIA, MERCEARIA E CONFEITARIA SRA DOS REMEDIOS
2019 MARYLUCI BERTOLIN - POWER FITNESS ACADEMIA
2019 CARBETO DE SILÍCIO SIKA BRASIL LTDA
2019 ASSOCIAÇÃO CULTURAL SÉTIMO DEGRAU PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
2019 EXATA MEDIÇÕES GEORREFERENCIADAS
2019 WERR QUEIJOS
2019 MÁRCIO MARQUES ME
2019 SISTEMA FIEMG - INSTITUTO EUVALDO LODI (FIEMG, CIEMG, SESI, SENAI, IEL)
2019 MERCADO SUPER ECONÔMICO FERREIRA
2019 PADARIA DO DARCI
2019 3 RLAB - ANÁLISES AGROPECUÁRIAS
2019 CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO
2019 CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MATER MILENE LTDA
2019 PROJETER ENGENHARIA ARQUITETURA E EMPREENHIMENTO
2019 MAXIMUS CENTRO MÉDICO LTDA
2019 IBITIPOCA RESERVA AMBIENTAL S/A
2019 BARBOSA E CIA LTDA
2019 HOTEL CHALÉ DE MINAS
2019 AGROPEC - COMERCIAL RODRIGO MACHADO LTDA
2019 ABATEDOURO PRADENSE LTDA
2019 ELTON HELENO VENTURA E CIA LTDA
2019 CASA DO ADUBO
2019 PHISIO STUDIO ZETA 3
2019 EPCAR - ESQUADRÃO DE SAÚDE DE BARBACENA
2019 PRIMEIRO OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE BARBACENA - CARTÓRIO
2019 INOVAR CURSOS LTDA
2019 ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS - ISFPD
2019 WOLF TRAINING ACADEMIA LTDA
2019 PADARIA SANTA CECÍLIA
2019 AGROTESTE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - EIRELI
2019 PADARIA KELMER MAIKE
2019 PET SHOP E CLÍNICA VETERINÁRIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

- 2019 COOPERATIVA MISTA DE PRODUTOS RURAIS DE BOM SUCESSO
- 2020 AGROPECUÁRIA ASSIS - CASA DA RAÇÃO
- 2019 RIVELLI ALIMENTOS S/A
- EMATER - EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MG
- 2019
- 2019 AGROAVICULTURA FERREIRA E CHAGAS LTDA
- 2020 AGROPECUÁRIA FAZENDÃO
- 2020 DISTRIBUIDORA CAMPOS BARBACENA LTDA
- 2020 PADARIA E CONFEITARIA SAGRADA FAMÍLIA LTADA ME